

ZONA 01
EXEMPLAR DE ASSINANTE
TEL. PARA RECLAMAÇÕES
(211-88338)
GAZETA DE SERGIPE

GAZETA DE SERGIPE

PREÇO DO
R\$ 0,30
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,50

ARACAJU, DOMINGO 08 E 2ª-FEIRA 09 DE AGOSTO DE 1999

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.172

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Rua Ibalama, 34 - Centro/Aracaju
Fone: (079) 211-2146 - 234-6810

DÓLAR
COMERCIAL R\$1.644
PARALELO R\$1.853
TURISMO R\$1.760

EGUIFANÇA
TR - (02/08/99)... 0,3276%
TBF - (02/08/99)... 1,6917%
POUPANÇA em 08/08/99
0,7995%

GIRO
Gram pelo BM&F a R\$ 16,20
Alta 0,33%
Onça estável

TELEFONE
PABX:(079) 236-2002
FAX 236-2112
Fax comercial (079) 236-2002

JUROS
CDB-18,97% ao ano, 1,61% no período
PÓS-FIXADO de 122 dias -17,00%
CAPITAL DE GIRO 26,17%

EDIÇÃO
Circula hoje com 16 páginas. Com três cadernos separados.

FECHAMENTO
A edição de hoje, 09 e 08/08/99, fechou às 23h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura.

(Edinah Mary)

CHUMBINHO MATA DOIS E LEVA MAIS DOIS AO HOSPITAL

O vigilante Urbano Alfredo Prado Filho, de 45 anos, e o lavrador Valdemar Lima Menezes, 51, morreram na sexta-feira (06) após ingerirem cachaça envenenada com o produto Aldicarb, popularmente conhecido por *chumbinho*, em um bar nos arredores da cidade de Maruim. Outras duas pessoas que também con-

sumiram a bebida envenenada estão internadas no Pronto Socorro do Hospital João Alves Filho, em Aracaju. A Polícia apura duas versões, uma delas a de que uma das vítimas teria tentado o suicídio, misturando o chumbinho à cachaça em um copo que foi compartilhado pelas outras três pessoas. (Página 1B)

(Edinah Mary)



Depois da missa, jogadores participaram de um animado churrasco

Famílias vão ser retiradas do Apicum

As dezenas de famílias que hoje residem em barracos e palafitas na chamada Invasão do Apicum serão retiradas das áreas de manguezal e transferidas para um outro terreno, na Coroa do Meio. Essa foi uma das decisões tomadas durante reunião entre representantes do Ibama, Delegacia do Patrimônio Público, Emurb, Defesa Civil, OAB/SE, Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLM) e outros órgãos públicos. (Página 2B)

(Edinah Mary)



No Apicum, a maioria das famílias mora em palafitas e será transferida para outra área

ESPORTES

Sergipe agradece a Deus

Uma Missa em Ação de Graças encerrou ontem as comemorações no Club Sportivo Sergipe pela conquista do título de campeão estadual de 1999, o 30º da história do clube. A cerimônia religiosa aconteceu no Estádio João Hora de Oliveira e foi celebrada por padre Enaldo, que enalteceu a conquista rubra, abençoou jogadores, dirigentes, torcedores e familiares. Depois todos participaram de um churrasco, oferecido pela diretoria rubra. (Página 1C)



Ismael admitiu que não conseguiu espaço para garantir sua candidatura pelo PSB

Ismael Silva deixa PSB e filia-se ao PV

A corrida sucessória à Prefeitura de Aracaju provocou ontem uma baixa de peso no PSB do ex-governador Antônio Carlos Valadares. O deputado estadual Ismael Silva anunciou sua saída do partido e o ingresso no PV, viabilizando assim a candidatura à PMA. Além dele, também o vereador Renilson Félix trocou o PSB pelo PV. (Página 3A)

Projetos na Câmara vão alterar Código

Na Câmara dos Deputados já existem 80 projetos mexendo no novo Código de Trânsito Brasileiro em vários dispositivos: da redução do valor das multas à permissão de transportar passageiros na car-

roceria de caminhões. Todos apresentados antes dos caminhoneiros reivindicarem mudança no sistema de pontuação das infrações, o que acabou colocando a revisão do CTB na agenda do governo. (Página 8A)



(Fernando Silva)

Frei José: "Deus não vai destruir o que fez com carinho".

PROFECIA

O mundo vai mesmo acabar na próxima quarta-feira, 11 de agosto? A previsão de Nostradamus tem dominado a cabeça da maioria das pessoas nos últimos dias e suscitado polêmica e discussões nos meios de comunicação. A maioria dos padres, pastores, babalorixás e adeptos de outras religiões diz que esta é apenas mais uma profecia que não merece crédito. "Como pode Deus destruir o mundo que fez com tanto carinho?", indaga frei José Haring, pároco da Igreja Santo Antônio. (Página 6A)

ENTREVISTA/MARCELO DÉDA

Um projeto de combate à fome

Deputado apresenta proposta que obriga Estados e municípios a cuidarem das famílias carentes

TRIBUNA

Gilvan Manoel E-mail: gmanoel@arj.sol.com.br



Saúde pública

Desde o início de 1995 o governo do Estado vem adotando uma série de medidas ligadas a saúde pública, com o objetivo de garantir as mulheres carentes as mesmas condições de saúde que as mulheres de classe média. Foram programas pioneiros, que transformaram Sergipe numa referência nacional.

O trabalho de prevenção e combate ao câncer de útero iniciado através do pró-mulher, criado pela hoje senadora Maria do Carmo Alves, ampliado pelo "Viva Mulher" do primeiro gover-

no entre a maternidade ou não. É um programa amplo e que provoca reações da Igreja Católica, que continua sem aceitar a prática de métodos anticoncepcionais.

O trabalho vai começar pela periferia de Aracaju, mas ainda este ano será estendido para os municípios da grande Aracaju. A Secretaria promoverá palestras educativas, aulas de educação sexual, distribuirá preservativos, fará a colocação de DIU e, nos casos que se enquadrarem, autorizará a realização de

O governo vai implantar um vigoroso programa de planejamento familiar junto as mulheres carentes

cirurgias de laqueadura de trompas. Em síntese, dará a mulher pobre a mesma condição de planejamento familiar que as mulheres de classe média dispõem nas clínicas privadas.

O câncer de útero e o planejamento familiar são problemas que precisam ser encarados de frente, para combater os tabus e até ajudar no esclarecimento do homem. Quando foi ministra do Bem-Estar Social, Leonor Franco abriu essa discussão e hoje como primeira-dama do Estado, coordena toda a política de saúde do governo voltada para a mulher carente.

No caso do planejamento familiar, parece que há mesmo uma disposição do governo para enfrentar os tabus e garantir mais conforto e segurança para a mulher carente de Sergipe.

ITAMAR - Já está fechada a agenda do governador de Minas Gerais, Itamar Franco, durante sua visita a Aracaju, nesta segunda-feira. Chega às 15h30, concede entrevista coletiva no aeroporto, segue para a Assembleia Legislativa, onde recebe o título de cidadão sergipano, e à noite participa de jantar oferecido em sua casa pelo ex-prefeito Jackson Barreto. No discurso que fará na Assembleia para agradecer a homenagem, esperam-se novas críticas do governador ao presidente Fernando Henrique Cardoso. Hoje Jackson está mais próximo de Itamar, porque vem defendendo abertamente o afastamento do PMDB do governo FHC, tese defendida desde o início pelo ex-presidente O governador Albano Franco acompanhará Itamar durante toda a visita, apesar de não concordar com a sua postura em relação a FHC.

ISMAEL - O deputado estadual Ismael Silva trocou o PSB pelo PV decepcionado com o senador Antônio Carlos Valadares. Ismael acha que o senador e principal cacique do PSB trabalha abertamente para inviabilizar a sua candidatura a prefeito de Aracaju, contrariando compromisso assumido no ano passado. Hoje Valadares quer que o candidato do PSB a prefeito seja o ex-deputado Bosco Mendonça. No PV Ismael terá mais espaço e condições de liderar uma ampla aliança com os pequenos partidos.

O deputado federal Marcelo Déda (PT) apresentou esta semana projeto de lei que estabelece que os Estados e municípios poderão deduzir 5% do total de suas dívidas com a União para aplicar esses recursos em programas de combate à fome e à miséria como o da bolsa-escola, em que famílias carentes recebem uma renda mínima mensal desde que seus filhos frequentem as salas de aula. Esta, segundo Déda, é uma das contribuições do PT à luta pela erradicação da miséria no país.

De acordo com o deputado, o partido tem projetos para o combate à pobreza, tema que esta semana ganhou corpo no Congresso Nacional, com a proposta do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), de criação de um fundo para arrecadar recursos para se erradicar a miséria no país.

"Ninguém pode falar seriamente em combater a miséria no Brasil sem estabelecer um diálogo concreto e consequente com a força política que tem mais autoridade para enfrentar esse debate, que é o Partido dos Trabalhadores", afirma Déda.

O parlamentar petista considera, no entanto, que as discussões sobre o combate à pobreza não deverão prejudicar o andamento de outros projetos importantes que estão tramitando na Câmara dos Deputados, como o da reforma tributária e o da reforma do Poder Judiciário.

Nesta entrevista à Gazeta ele fala ainda sobre o projeto de transposição das águas do rio São Francisco, anunciado pelo ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, como uma das prioridades da sua pasta, e confirma que nesta segunda-feira irá participar do jantar que o ex-prefeito Jackson Barreto irá oferecer em sua casa, em homenagem ao governador de Minas Gerais, Itamar Franco.

Gazeta - O que o senhor achou do fato de o Congresso Nacional ter criado, esta semana, uma comissão mista de deputados e senadores para em 90 dias apresentar soluções para erradicar a pobreza no Brasil?

Déda - Eu creio que essa proposta, que teve como autora a líder do PT no Senado, a senadora Marina da Silva, do Acre, é extremamente importante e revela uma alteração no eixo do debate político no Brasil. Consciente de que o governo Fernando Henrique Cardoso não tem agenda social, não prioriza o combate às mazelas que hoje atacam a sociedade brasileira, e prefere governar para os ricos, privilegiando os interesses dos grandes conglomerados financeiros, o Congresso Nacional assumiu a responsabilidade de iniciar um amplo debate a respeito da miséria e da fome no Brasil. Uma análise que, tenho certeza, vai oferecer um diagnóstico da situação brasileira e vai, sem dúvida alguma, concluir que a pobreza e os baixos índices de desenvolvimento humano registrados no Brasil são causados pela forma irresponsável como as elites brasileiras administram esse país, sem nenhuma responsabilidade social no sentido de promover a distribuição de renda e a erradicação da miséria. É óbvio que só com propostas estratégicas, só com uma alteração radical na política econômica que hoje se aplica no país, seremos capazes de extinguir a miséria. Mas nós não podemos ficar com os braços cruzados. Nós temos a obrigação política e moral de encontrar instrumentos que possam de imediato, com a maior urgência possível, iniciar o combate a certos focos, viabilizando uma melhor qualidade de vida para a imensa maioria do povo brasileiro. Portanto, nós temos completa simpatia à proposta da senadora Marina da Silva e vamos estar atentos e acompanhando os trabalhos dessa comissão.

Gazeta - Qual a sua avaliação da proposta do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), de criar um fundo de combate à pobreza?

Déda - Há mais de 40 anos que o senador Antônio Carlos Magalhães é uma importante personalidade do poder no Brasil. Estava antes dos militares, foi sócio da ditadura militar, foi ministro do governo Sarney, aliado estratégico do governo Collor, e hoje é, sem dúvida alguma, a principal figura política do governo FHC. O único governo, nesses 40 anos, ao qual ele não aderiu, foi o governo Itamar Franco. Da Bahia, já foi governador três vezes. E quem conhece o interior da Bahia, sabe que a Bahia não está vacinada contra a miséria. Eu acredito que o senador Antônio Carlos Magalhães tenta agora redimir-se. Ao oferecer esse seu projeto, ele busca também marcar diferenças com o governo FHC, o que revela uma crise na base de sustentação do governo, e tenta credenciar o seu nome para uma futura disputa pela presidência da República. Entretanto, mesmo discordando do conteúdo da proposta, que tem por lastro o aumento de tributos, que pode não ser a melhor solução, mesmo desconfiando das intenções, não posso deixar de reconhecer que o senador, com a sua emenda, abriu na agenda política nacional a possibilidade de nós termos um debate qualificado sobre esse assunto.

Gazeta - Como o PT se posiciona nesse debate?

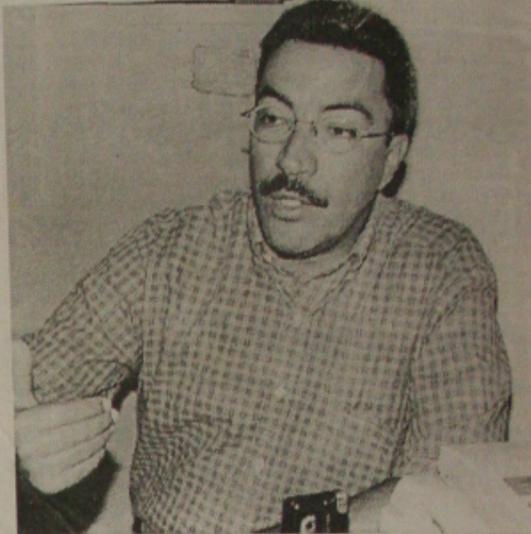
Déda - Olha, quem quiser dis-

cutir seriamente a erradicação da miséria no Brasil, não pode fazê-lo sem dialogar com o partido que tem as melhores, as mais consequentes e as mais viáveis propostas para esse fim. Eu me refiro ao Partido dos Trabalhadores, que há mais de oito anos, através do senador Súplicy, tem defendido o chamado imposto de renda negativo, o programa de renda mínima, que busca oferecer renda a todas as famílias pobres brasileiras, e que foi pioneiro na criação de programas como o da bolsa-escola, fundamentais para combater a miséria e para oferecer alternativas à juventude e à infância. E o PT, frequentemente, tem apresentado propostas nas áreas de habitação, reforma agrária, suplementação alimentar e outras. De modo que ninguém pode falar seriamente em combater a miséria no Brasil sem estabelecer um diálogo concreto e consequente com a força política que tem mais autoridade para enfrentar esse debate, que é o Partido dos Trabalhadores.

Gazeta - O senhor, particularmente, tem algum projeto de combate à pobreza?

Déda - Sim. No final do primeiro semestre deste ano, eu e o deputado Geraldo Magela, do PT do Distrito Federal, tivemos uma longa conversa com o ex-governador Cristóvam Buarque, e tomamos conhecimento de algumas propostas para reduzir o endividamento dos Estados e obter recursos para combater a miséria através de programas sociais similares aos que ele há havia aplicado durante seu governo no Distrito Federal. Então, eu e o deputado Geraldo Magela protocolamos esta semana, na Câmara dos Deputados, um projeto que busca permitir que os Estados e os municípios possam deduzir até 5 por cento do total das suas dívidas com a União para aplicar esses recursos em programas de combate à fome e à miséria. Não estamos propondo o perdão puro e simples dessa parcela da dívida. Se o projeto for aprovado, os prefeitos e governadores deverão usar esses recursos no combate à miséria. Esses recursos, pelo nosso projeto, não poderão ser desviados para nenhum outro fim. Deverão ser aplicados diretamente em programas que possam se traduzir em ações concretas junto às populações marginalizadas. Nós abrimos inclusive a possibilidade de utilização desses recursos em programas de renda mínima para famílias carentes. Alguma coisa similar ao que foi criado pelo ex-governador Cristóvam Buarque, em Brasília, que é o bolsa-escola. As famílias receberão esses recursos, desde que coloquem os seus filhos nas escolas, e que eles frequentem a aula, tenham frequência básica de pelo menos 90 por cento. Esta é uma forma de tirar as crianças das ruas, do trabalho infantil e colocá-las na escola. E em contrapartida oferecer uma renda mínima às famílias que participem desse tipo de programa. Estamos empenhados em colocar esse nosso projeto entre os que serão discutidos pela comissão de combate à pobreza que foi criada pelo Congresso.

Gazeta - Com as discussões no Congresso girando principalmente em torno do combate à



Déda confirma presença no jantar oferecido por Jackson, mas nega recomposição política

pobreza, como ficarão outros projetos importantes, como o da reforma tributária?

Déda - Eu acredito que o Congresso Nacional pode trabalhar com prioridades. Hoje tramitam no Congresso milhares de proposições. O que nós temos assistido, infelizmente, é que as propostas que têm prioridade são as encaminhadas pelo Poder Executivo. Acho que está chegando o momento, tanto na Câmara quanto no Senado, de os parlamentares assumirem a ofensiva e as iniciativas para que o nosso país viva dias melhores. Então acredito que essa questão do combate à miséria vai assumir uma prioridade política, sem dúvida, mas não significa que questões estratégicas como a da reforma tributária sejam colocadas de lado. Até porque a reforma tributária é um fórum adequado para se travar um debate sério, profundo, sobre formas de financiamento de políticas sociais. A reforma tributária também deve ser um instrumento para a redistribuição de renda, para tirar dos ricos os recursos que podem financiar políticas públicas e programas que possam erradicar definitivamente a miséria no Brasil.

Gazeta - E o projeto de reforma do Judiciário? A sua proposta de controle externo do Judiciário não foi aceita pelo relator-geral do projeto, deputado Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), que deixou o cargo para ser ministro do governo FHC. O senhor acha que a nova relatora-geral do projeto, a deputada Zulaia Cobra (PSDB-SP), dará melhor tratamento à sua proposta?

Déda - Eu fiquei muito preocupado com as declarações da deputada Zulaia, esta semana, quando ela tomou posse na relatoria. Se em alguns pontos ela avançar, como na questão da Justiça do Trabalho, em que ela já não admite a extinção e abre espaços para que tenhamos uma negociação, por outro lado ela pretende promover um verdadeiro retrocesso na questão do controle externo. Na minha opinião, ela está mais atrasada com relação ao tema do que o próprio Aloysio Ferreira. Porque o Aloysio, com quem viajei há pouco mais de um mês, para Portugal, onde tivemos a oportunidade de conversar bastante, tinha inclusive me solicitado que eu buscasse elaborar uma proposta alternativa, que não fosse aquela que eu propus, mas que também não fosse a dele. Uma tentativa de negociação, de modo a viabilizar, se não aquilo que idealmente eu pretendo, mas aquilo que pode ser politicamente obtido de forma a permitir um controle externo real e não uma imitação de controle externo. Para mim, controle externo só existirá se houver a participação popular nesse órgão de controle.

Gazeta - Qual a sua opinião sobre o projeto de transposição das águas do rio São Francisco, que agora voltou ao debate com as declarações do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, de que pretende executá-lo? Esse projeto é interessante para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Sergipe?

Déda - Eu creio que essa questão da transposição está sendo colocada na pauta política brasileira de forma muito irresponsável. O ministro Fernando Bezerra já anunciou que a prioridade da sua pasta será a transposição. Ocorre que em nenhum momento das suas declarações, o ministro manifesta interesse em vir à região do Baixo São Francisco, especialmente a Alagoas e Sergipe, para verificar a situação do rio. Nós temos hoje um rio que está cada vez mais assoreado. Um rio que está perdendo vitalidade. Nós temos problemas na foz, como é o caso da Ilha do Cabeço, que vem tendo sua área cada vez mais diminuída, temos uma série de problemas decorrentes da instalação de barragens ao longo do leito do São Francisco. Nós não aceitaremos que esse programa de transposição seja implantado sem que haja um estudo sério das consequências ambientais nos Estados de Sergipe, Alagoas e Bahia. O que nós estamos exigindo é uma discussão com a comunidade que poderá ser prejudicada com a captação das águas que vão ser levadas para os Estados mais ao Norte do Nordeste. Não queremos que um projeto tão caro, que vai envolver investimentos tão vultosos, seja realizado sem que haja estudos e informações científicas que demonstrem que não haverá prejuízo para as populações que ficarem a jusante da área de captação. Eu gostaria que o mesmo impeto que move o governo federal em torno do projeto de transposição existisse com relação aos canais que Sergipe está reivindicando para captar água do São Francisco para o desenvolvimento da agricultura irrigada, além de outras obras de infraestrutura que nós estamos querendo que sejam incluídas no plano plurianual que será debatido nesse segundo semestre no Congresso. As obras dos canais e as providências que estamos podendo, inclusive com o fortalecimento do orçamento da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco), são obras que têm consequências sociais imediatas e podem ajudar a combater a pobreza, que é endêmica nessa região do sertão sergipano e do sertão de Alagoas.

Gazeta - O senhor foi convidado para ir à casa do ex-prefeito Jackson Barreto, para o jantar que ele irá oferecer nesta segunda-feira ao governador de Minas Gerais, Itamar Franco. Isso significa um tratamento das relações políticas entre o senhor e o ex-prefeito?

Déda - Não. O jantar que o presidente do PMDB está oferecendo é uma homenagem ao governador Itamar Franco, que é do PMDB mas é nosso aliado no combate à política do governo FHC. Então a minha presença nesse jantar tem o objetivo de homenagear o governador Itamar Franco. Além do mais, eu não tenho intimidade pessoal com Jackson Barreto. A minha relação pessoal com Jackson é uma relação fraterna e respeitosa. Eu nunca rompi relações pessoais com Jackson. Então, em momento algum considero que conversar com Jackson ou participar de um jantar em homenagem a Itamar Franco signifique tratamento de posições políticas. Até porque Jackson é um dos aliados estratégicos do governador Albano Franco. E nós fazemos oposição ao governador Albano Franco. Significa então dizer que nós estamos hoje numa posição de confronto, numa posição de oposição às posições políticas de Jackson Barreto. Mas isso não impede que eu tenha um relacionamento civilizado com ele.

Gazeta - Com as discussões no Congresso girando principalmente em torno do combate à

PARTIDOS

Ismael troca o PSB pelo PV

Deputado reclama que cúpula do PSB excluiu o seu nome do diretório dificultando eventual candidatura

(Foto: Edinah Mary)

O deputado estadual Ismael Silva anunciou ontem a sua saída do PSB e o seu ingresso no PV, viabilizando desta maneira sua candidatura para prefeito de Aracaju, fato que, segundo ele, não conseguiu dentro do partido dos socialistas. O vereador Renilson Félix também deixou o PSB e foi para o PV, anunciando sua decisão junto com Ismael.

A passagem de Ismael Silva pelo PSB foi meteórica, de apenas seis meses. Ele ingressou no partido após deixar o PT depois de 15 anos de militância. Também ao deixar o Partido dos Trabalhadores, o deputado reclamou que seus espaços estavam sendo "minados" pelas lideranças da tendência Articulação.

Segundo Ismael, seu nome foi excluído do partido no momento em que não foi indicado para presidir a comissão provisória que vai organizar o diretório municipal de Aracaju. "Não tive espaço dentro do PSB e ninguém é candidato de si mesmo", reclamou o deputado ao dizer que o senador Antônio Carlos Valadares (PSB) foi desleal ao

não cumprir os compromissos que assumiu com ele quando o convidou para ingressar no partido.

Ele disse que o PSB não ofereceu o mínimo de estabilidade política para a construção do seu projeto de longo e médio prazo. "Valadares tentou me humilhar durante a minha ausência do Estado e montou uma comissão provisória em Aracaju como se fos-

"Não tive espaço dentro do PSB e ninguém é candidato de si mesmo"

se um núcleo familiar, não respeitando os compromissos que assumiu antes", acusou.

"Sou de uma geração que lutou pela liberdade e não pode aceitar passivamente essa humilhação. Não quero polêmicas, minha vida política nunca foi fácil e agora parto para um projeto de construir esta nova caminhada em um partido pequeno", desabafou.

Ismael Silva negou que venha conversando com o ex-

prefeito Jackson Barreto (PMDB) sobre a viabilização de sua candidatura a prefeito de Aracaju. Ele disse que é amigo pessoal de Barreto, mas não existe nenhum entendimento neste sentido, porém, coloca-se aberto a coligações, apesar de reconhecer que ainda é muito cedo para se fazer alianças políticas. "O PV está aberto para conversar com qualquer partido que faça oposição ao governo do Estado e ao governo federal", esclareceu.

Silva afirmou que o PV lhe ofereceu liberdade de ação e de expressão no diretório municipal de Aracaju, fato que não ocorreu no PSB ao excluí-lo da comissão provisória e tentar humilhá-lo. "Não acredito em força política que trabalhe com divergência interna e não comungo com projetos de candidaturas laranjas", acentuou, ao insinuar que o PSB não pretende apresentar candidato a prefeito de Aracaju que tenha condições concretas de disputar o pleito. "Agora entendo porque a deputada Susana Azevedo (PPS) deixou o PSB".



O deputado Ismael Silva, em seu gabinete, quando anunciou o ingresso no PV

PRECATORIOS

Enoque sugere que ex-prefeitos sejam punidos

"Os ex-prefeitos que deixaram os processos de dívidas trabalhistas correrem à revelia por pura irresponsabilidade, provocando o pedido de intervenção em 51 municípios que não puderam honrar o pagamento de precatórios, devem ir para a cadeia", reagiu o prefeito de Poço Redondo Frei Enoque Salvador (PPS), ao ser indagado se poderia pagar os precatórios que sua prefeitura está devendo.

Ele não acredita que a Assembleia Legislativa faça intervenções nos municípios que deixaram de honrar o pagamento desses precatórios, "pois eles (os precatórios) são uma imoralidade". "A justiça deveria sequestrar bens dos ex-prefeitos que foram irresponsáveis"

à revelia dos ex-prefeitos e agora a bomba explode em nossas mãos", indigna-se. Ele acha que a Justiça deveria rever os processos, já que os atuais administradores estão sendo penalizados "por irresponsabilidades de antigos governantes".

Julio Santana também acha que, se a Justiça enviar algum pedido de intervenção à Assembleia ou às Câmaras Municipais para apreciarem a intervenção nos municípios, deve agir da mesma maneira com todos os processos. "Um município não pode ser penalizado e outros não", defende-se.

Ele disse que os precatórios são referentes a dívidas de 11 anos

atrás, promovida pela ex-prefeita Marlene Feitosa que não pagava o salário mínimo aos funcionários da prefeitura. "Pago minha folha em dia e respeito a Constituição pagando o salário mínimo. Não posso, agora, ter que desembolsar R\$ 3 milhões, porque não tenho". O prefeito pagou dois precatórios, mas a partir do terceiro não vai poder mais honrar o compromisso.

Intervenção - Existe no Tribunal de Justiça o pedido de intervenção em 51 dos 75 municípios sergipanos. Todos os pedidos são para garantir o pagamento de precatórios referentes a dívida trabalhista que antigas administrações não honraram. A dívida dessas prefeituras com trabalhadores está em torno de R\$ 300 milhões.

Alberto quer o PMDB apoiando o presidente

O deputado federal Jorge Alberto (PMDB), não é favorável ao rompimento do seu partido com o governo de Fernando Henrique Cardoso, como vem sendo proposto por uma ala do partido, tendo inclusive o apoio do presidente do diretório sergipano ex-prefeito Jackson Barreto. Ele acha que o PMDB, pela representatividade que tem no Congresso Nacional, deveria ter mais influência junto ao governo federal.

Essa influência, na sua opi-

Jerônimo vai mesmo para PSDB

Está praticamente certa a ida do prefeito de Lagarto Jerônimo Reis para o PSDB. Até o final do mês ele deixará o PMN e dará uma resposta ao governador Albano Franco, que reafirmou convite ao prefeito para ingressar na sigla dos tucanos à qual preside no Estado.

Jerônimo Reis diz que ainda não se definiu, mas reconhece que existem "grandes possibilidades" de ir para o PSDB. Com sua saída do PMN é provável que o partido acabe no Estado. Ele está agendando uma reunião com o ex-senador Francisco Rollemberg e com os deputados estaduais Joaldo Barbosa e Artur Reis, ambos do PMN, para discutirem o assunto.

O problema é que tanto Joaldo Barbosa como Artur Reis também vão deixar o PMN e ingressarem também no PSDB ou outro partido ligado ao governador. Com a saída anterior do ex-deputado federal Bosco França e do ex-senador Francisco Rollemberg, é provável que a sigla desapareça de Sergipe.

Segundo Jerônimo, a sua vontade seria ir para um partido de médio porte à qual pudesse ter o comando, porém, os partidos que ele contactou a nível nacional exigiram que seu filho, deputado federal Sérgio Reis, também se filiasse e Sergio não aceita sair do PSDB.

Sérgio Reis elegeu-se pelo PMN e logo em seguida foi para o PSDB atendendo convite do governador. Ele revelou que está satisfeito no partido dos tucanos e não pretende sair para outra sigla. "Estou recebendo uma excelente assessoria e tenho trânsito com as lideranças do partido a nível nacional. Não pretendo deixar minha sigla".

Com essa postura, Sérgio inviabilizou o ingresso do seu pai, Jerônimo Reis, em um partido de médio porte. Na verdade, Jerônimo queria um partido menor para poder estruturá-lo no Estado, porém, como tem que estar filiado até outubro em uma nova sigla se quiser se candidatar no próximo pleito, o tempo é curto para fazer esse trabalho.

(Foto: Fernando Silva)



O prefeito Jerônimo Reis

Senador critica Ismael

O senador Antônio Carlos Valadares (PSB) desmentiu que o partido tenha excluído o deputado estadual Ismael Silva (PV) da comissão provisória que vai organizar o diretório municipal de Aracaju, cuja convenção acontecerá em setembro. Ele disse que Ismael é membro da comissão e poderia chegar a presidente do partido em Aracaju, caso se credenciasse para tanto.

Valadares acusou Ismael Silva de nos seis meses que passou no PSB não prestou nenhum serviço ao partido, não filiou nenhuma pessoa na agremiação e, portanto, não poderia exigir cargos. Ele também enfatizou que o PSB é um partido democrático e não faz acordos passando por cima de

suas bases, ao justificar que não poderia garantir a Silva a presidência do diretório da capital.

"Se ele realmente quisesse ser presidente do diretório e candidato a prefeito, deveria trabalhar e se credenciar para tal. A nossa convenção é democrática e o nome de Ismael poderia ser o escolhido", acentuou. O senador acha que Ismael se precipitou ao deixar o PSB e nega que tenha assumido qualquer compromisso de lançá-lo candidato a prefeito de Aracaju. "Uma candidatura se constrói, não se impõe. Nosso partido é democrático e não autoritário".

O PSB até ontem estava trabalhando com os nomes do deputado Ismael, do deputado

federal Pedrinho Valadares e do ex-deputado Bosco Mendonça como os prováveis candidatos a prefeito de Aracaju. Com a saída de Silva, é bem provável que o partido opte por Bosco Mendonça.

Para o senador Valadares, Ismael Silva foi para o PV atendendo pedido do ex-prefeito Jackson Barreto, "que quer se manter mais 15 anos no poder da Prefeitura de Aracaju e, para continuar dominando a administração municipal, Jackson está trabalhando para dividir a oposição". O senador lamentou que Ismael tenha esquecido o seu passado de luta e coerência, abandonando o campo das ideias para defender o seu projeto pessoal.

Deputados acham importante discussão sobre a pobreza

Os deputados federais sergipanos reconhecem a importância da discussão que o presidente do Congresso Nacional, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL) abriu, ao propor a criação de um fundo para acabar com a pobreza brasileira, mas não concordam com a criação de novos impostos. O deputado Ivan Paixão (PPS), afirmou que a proposta de ACM tem como ponto positivo levantar o debate na sociedade brasileira sobre as condições de miséria do povo, "fato que vinha sendo mascarado pelo governo federal".

Ivan Paixão destacou que em alguns discursos, o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) usou o aumento do consumo de iogurte para dizer que a qualidade de vida do povo tinha melhorado, quando os índices sócio-econômicos mostravam que o Brasil era o 79º em Índice de Desenvolvimento Humano. "O Brasil encontra-se nas piores estatísticas de concentração de renda do mundo", acentuou.

Paixão é contra a criação de um novo imposto que atinja a classe média para combater a miséria, mas defende a adoção de medidas para descentralizar a riqueza. Uma dessas medidas poderia ser cobrar mais dos bancos que estão batendo recorde de liquidez. "O Itaú teve um lucro de R\$ 1 bilhão nos últimos seis meses, 35% a mais do que lucrava durante todo o ano passado. Sou favorável ao imposto

contra as grandes fortunas ou coisa semelhante", adiantou.

Ele disse que pretende colaborar com a comissão criada no Congresso Nacional exatamente para discutir esse assunto, proposta essa feita pela senadora do PT Maria Silva, do Acre.

O deputado federal Augusto Franco Neto (PSDB), também quer participar do debate sobre como combater a pobreza brasileira e acha louvável a iniciativa de ACM. Ele porém, considera inviável a criação de novos impostos que venham "arrotar" mais ainda a vida da classe média.

Franco Neto está propondo que o governo federal passe a exigir das multinacionais que se instalaram no país com isenção de imposto, investimentos em educação e saúde para combater a pobreza. Para se fazer esses investimentos, ele disse que poderia ser criado um fundo ou algo semelhante, cujos recursos seriam depositados e direcionados para ações específicas voltadas para o social.

"Esta é uma ideia que deve ser amadurecida, mas não acho justo que as multinacionais se instalem no país recebendo isenção de impostos e não invistam no país que o abrigou. O governo tem que pedir que parte do dinheiro que eles ganham no Brasil seja revertido em benefícios para o seu povo", destacou. Augusto Franco, inclusive, conversou sobre essa sua ideia com ACM. O deputado também con-

corda que é preciso abrir no país uma discussão para buscar maneiras de se acabar com as desigualdades sociais.

José Teles de Mendonça (PSDB), é favorável à ideia de ACM, embora ache que a criação de novos impostos para prejudicar a classe média, tão prejudicada com encargos tributários. "Criar imposto para acabar com a pobreza é inviável. Tem que se buscar outras maneiras de acabar com as desigualdades".

Populista Para o deputado federal Sérgio Reis (PSDB), a proposta de ACM de querer acabar com a pobreza no país é populista, por não acreditar que a criação de um fundo antipobreza terá todo esse poder. Para ele, acabar com as desigualdades passa pela retomada do crescimento econômico, gerando mais emprego, podendo, a partir daí, promover uma melhor divisão de renda. "Em tese, a ideia do senador de querer acabar com a pobreza é louvável, mas ele já foi governador, os governadores da Bahia todos têm o seu aval, e a pobreza na Bahia continua", ressaltou.

O deputado Jorge Alberto acha que essa proposta de ACM trouxe à tona um debate "de grande magnitude", ao levar para sociedade uma discussão sobre a pobreza no país. "É de se reconhecer a necessidade de se priorizar o combate às desigualdades sociais deixando as reformas da área econômica num plano secundário", defende.

ÔNIBUS

Tarifas podem ficar mais baixas

Para isso autoridades devem fazer cumprir o Código de Trânsito Brasileiro e coibir abusos de transportes clandestinos

(Foto: Fernando Silva)

Passagem mais barata. Sim. Não é o fim do mundo. Será uma realidade, desde que as autoridades contribuam, fazendo cumprir a lei, implantando o Código de Trânsito Brasileiro, afirma o diretor-técnico do Setransp (Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju), Alvaro Melo.

De acordo com Alvaro Melo, reduzir a tarifa não é questão de mágica, mas sim de números reais. Se o sistema voltar a transportar o mesmo número de passageiros do ano de 95, isto é quase 70 milhões de passageiros. Estamos perdendo, desde 97, dez milhões de passageiros ano, o que representa um prejuízo de R\$ 24 milhões (em três anos), para as empresas e de R\$ 2,4 milhões de impostos para a Prefeitura de Aracaju. 80% desse prejuízo, são causados pelo transporte clandestino que está crescendo a cada ano, garante Melo.

O mais estranho disso tudo é que o prejuízo da Prefeitura de Aracaju é causado pela própria SMTT, que não quer cumprir o Código de Trânsito Brasileiro, diz Alvaro Melo.

Ele explica que, além de

carros de passeio, táxis, topics e vans, já existem os clandestinos dos clandestinos. Até o pessoal do transporte escolar, nas horas vagas, está fazendo transporte coletivo, o que é ilegal. Isso aumenta a evasão de passageiros, e não há qualquer tipo de providências da SMTT e CPTRAN. Alvaro Melo diz que empresas oficiais e da iniciativa privada estão contra-

"A Lei Orgânica do Município manda que a SMTT regulamente o transporte e isso não vem ocorrendo"

tando ônibus clandestinos, sem que haja qualquer iniciativa da autoridade para coibir. Tudo isso se reflete em prejuízo para as empresas e PMA. A Lei Orgânica do Município manda que a SMTT regulamente o transporte e isso não vem acontecendo, disse.

O diretor-técnico do Setransp, diz que a Câmara Municipal de Aracaju também é responsável pelo aumento da tarifa, porque os vereadores não exigem que os clandestinos sejam banidos do município. Eles só querem saber do

voto e fazem demagogia com o transporte de massa, causando prejuízos para os usuários e as empresas que não podem estar renovando a frota, porque estão sem receita, denuncia.

Indagado de quanto seria a tarifa, com o retorno dos passageiros, Alvaro Melo diz que, agora, não se pode ter uma ideia. Primeiro temos que obter o resultado, para termos uma ideia de quanto seria a tarifa, que hoje é de R\$ 0,80 e já está defasada, porque aumentam os custos das empresas e há uma redução crescente do número de passageiros, disse.

Lamentavelmente, a Câmara Municipal de Aracaju, acusa Alvaro Melo, está sendo conivente com a ilegalidade e causando prejuízos para todos. Temos que dar um basta na demagogia e defender realmente os interesses da população, afirma Alvaro Melo.

Segundo Alvaro Melo, com o dinheiro que a PMA deixa de arrecadar, por causa dos clandestinos e por culpa da própria prefeitura, daria para pagar 17 mil salários dos ganhos, por exemplo, considerando o salário mínimo. Além disso, são recursos que dariam para obras sociais. Não entendemos como o prefeito alega



Passagens mais baixas é o que todo sergipano espera

de e estão fazendo valer à lei. Com isso, poderão fazer um transporte de qualidade e executar obras, disse.

Se Aracaju não combate o clandestino, é por que não há qualquer responsabilidade com o povo e não há governo com compromisso social. Porque deixar ir pelo ralo R\$ 2,4 milhões é um sinal de incompetência de gerenciamento, asse-

gura Alvaro Melo, que inclui os vereadores nessa linha de incapazes, para uma solução dos problemas da capital, porque só pensam em seus interesses políticos e nos salários.

Queremos reduzir a tarifa, mas não podemos porque prefeito e vereadores optaram pelo clientelismo em detrimento das benfeitorias para o povo, denuncia Alvaro Melo.

TELERGEIPE CELULAR

Privatização traz benefícios aos usuários

A Telefonia Móvel Celular começou em Sergipe em dezembro de 1993, quando a Telergipe, empresa de Telecomunicações do Sistema Telebrás, implantou o serviço. Na época apenas mil usuários utilizavam o telefone celular e o serviço era considerado uma ferramenta Vip de trabalho, apenas para políticos e empresários.

A escassez do produto no comércio de Aracaju elevava o preço do celular e um simples Motorola, PT 550 custava R\$ 1.500,00. Para adquirir um celular era preciso ir à Telergipe, pegar uma senha, fazer a inscrição e aguardar na fila de espera a sua vez. Para habilitar um celular o cliente pagava R\$ 318,00 e tinha a limitação de falar apenas no centro comercial de Aracaju.

Em 1997 a Telergipe criou o Departamento de Serviço Móvel Celular que passou a ser gerenciado pelo engenheiro Jose Carlos de Sousa. O Departamento funcionava com uma empresa paralela à Telergipe, pois a meta era preparar para o ambiente de privatização. Em 31 de janeiro de 98 houve a cisão das empre-

sas fixa e celular e foi criada a Telergipe Celular S/A. Na época, a operadora da Banda A tinha 33 mil assinantes.

Com a privatização no dia 29 de julho/98 o Serviço Móvel Celular a telefonia móvel celular ganhou um novo impulso e a qualidade na comunicação melhorou acentuadamente. Foi criada a Holding, Tele Leste Celular, que engloba a Telebahia e a Telergipe Celular.

Em um ano de privatização, a Companhia (Tele Leste Celular) saiu de um patamar de 760 empregados para atingir atualmente 1.032, com 37% de aumento do seu quadro funcional.

Esta foi a principal contribuição que o Grupo Iberdrola/Telefônica trouxe para os Estados da Bahia e Sergipe ao adquirir, no dia 29 de julho de 98, o controle acionário da Tele Leste Celular Participações S/A.

Sempre orientada pela necessidade de se manter altamente competitiva, de expandir os serviços e atingir aprimoramento máximo nos níveis de desempenho e qualidade, a Tele Celular a cada dia vem aumentando o seu quadro funcional.

O preenchimento das posições se deu por meio de recrutamento e seleção altamente especializados e voltados para a identificação de talentos. As áreas de Atendimento ao Cliente, Comercial e Marketing foram consideradas prioritárias na definição de postos a serem ocupados.

O Consórcio investiu R\$ 428 milhões na aquisição da Companhia e detém 89,14% do capital social da Telebahia Celular e 73,60% do capital social da Telergipe Celular.

UM ANO DE VITÓRIAS - 29 de julho fez um ano que as duas operadoras passaram a ser controladas pelo grupo Iberdrola/Telefônica, que estabeleceu uma forma autônoma, em busca de competitividade, com a finalidade de manter-se na liderança do mercado de telefonia celular nos Estados da Bahia e Sergipe.

A efetiva introdução do modelo de gestão dos novos controladores aconteceu no início de setembro de 1998, com a indicação do vice-presidente Carlos de La Rosa, para ser o principal executivo. De lá para cá, a Companhia vem agregando valor aos seus serviços, através de uma

série de mudanças, que já apresentaram melhorias significativas no que diz respeito à qualidade e à diversidade de ofertas.

A Telefônica, empresa que controla as operadoras de Celular da Banda A, no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Rio Grande do Sul e São Paulo (fixa) é hoje o terceiro maior grupo privado com uma receita superior a US\$ 9 milhões (nove milhões de dólares), com um patrimônio que ultrapassa os US\$ 10 milhões.

Mais um aspecto que concede importância à trajetória do grupo Telefônica no ano de privatização do Sistema Telebrás são os benefícios que concede às economias estaduais. A Telebahia Celular é a primeira empresa local por valor adicionado por empregado. A chegada da Telefônica em Sergipe também trouxe benefícios com a abertura de várias lojas credenciadas da Telergipe Celular, na capital e no interior, a geração de empregos diretos e indiretos, e a melhoria na qualidade da comunicação, com a implantação da rede digital, CDMA, a mais avançada do mundo.

Sergipe exporta cestas da Vega para o Canadá

Sergipe está exportando para o Canadá cestas destinadas a transferência de pessoal em plataformas marítimas, fabricadas com a mais alta tecnologia. A empresa responsável pela confecção do produto é a Vega Serviços Marítimos Ltda, que atua no mercado há 25 anos, com capacidade de produção de 30 unidades/mês.

O proprietário da Vega, Antístenes Santana, declarou que ela é a única empresa no Brasil a fabricar esse tipo de produto, além de ser a única do mundo a trabalhar obedecendo as normas da Petrobrás, em vigência, conforme portaria nº 05, homologada pelo Departamento dos Portos e Costas do Ministério da Marinha.

Conforme ele, após abastecer o mercado nacional, a Vega entra para o mercado exterior transformando Sergipe no único estado a produzir e exportar esse produto para países que extraem petróleo na plataforma marítima. A empresa que tem como principais clientes internos a Petrobrás e Odebrecht e gera 10 empregos diretos e 40 indiretos, fomenta suas cestas para a Petro-mec Inc. em Quebec no Canadá.

CINEMARK

As sessões após às 23:00h só serão exibidas aos sábados.

SALAS	FILME / CENSURA	HORÁRIOS
1	Rugrats: Os Anjinhos / Livre	10:45
1	A Melidão de Carrie / 14 anos	13:30/16:05/19:20/21:45
2 e 3	Soldado Universal / 12 anos	11:00/13:15/16:30/18:50/21:20/23:30
4	Tarzan / Dublado / Livre	10:40/14:00/16:40
4	Desconstruindo Harry / 14 anos	19:05/21:10
5	Em Luta Pelo Amor / 14 anos	11:05/13:45/16:25/19:00/21:40
6	Meu Marciano Favorito / Livre	10:50/13:00/15:20/18:20
6	As Loucas Aventuras de J.W. / Livre	20:40
7	Um Lugar Chamado Notting Hill / Livre	12:00/15:00/18:00/21:00/23:45
8	Star Wars / Legendado / Livre	12:30/15:30
8	Star Wars / Dublado / Livre	18:30/21:30
9	Simples com Amor / 12 anos	10:55/14:00/17:30/20:30

VANDAMME

Mais de 1,5 milhão de pessoas assistiram ao primeiro filme.

E o melhor ainda está por vir...

Prepare-se para se tornar absoluto.

SOLDADO UNIVERSAL

UNIVERSAL SOLDIER: THE RETURN

O RETORNO

ESCOLHA SEU CINEMA FAVORITO NO ROTEIRO DESTA JORNAL

PARA DIMINUIR OS GASTOS COM A SAÚDE, BASTA VOCÊ USAR O CARTÃO DE DESCONTOS SÃO CAMILO CARD.



PARA TER UM, É SÓ LIGAR PARA 800-0003

A LIGAÇÃO É GRÁTIS.

NOSTRADAMUS

Profecia gera discordâncias

Padres, pastores e babalorixás não acreditam que o mundo acabe em três dias

A profecia de Nostradamus, dando conta de que o mundo acabará na próxima quarta-feira, dia 11, é vista como uma utopia, por religiosos e estudiosos do assunto. Eles jamais acreditam em uma palavra profética como esta, porque vai de encontro ao que diz a própria Sagrada Escritura e fazendo com que o Criador do Universo passe por mentiroso. O presidente da União dos Ministros Evangélicos de Sergipe (Umese), pastor Arivaldo José dos Santos, disse que o tempo do fim não virá, enquanto o Evangelho da Graça de Deus não for anunciado e pregado a todas as Nações da Terra. O pároco da Igreja Católica em Santo Antônio, Frei José Haring, disse que Nostradamus anunciou isso, talvez para ganhar dinheiro. A jornalista e mística Angélica Oliveira, que também joga búzios e faz previsões, disse que o mundo pode até acabar na quarta-feira, mas, é uma grande responsabilidade do autor da profecia em afirmar a data, porque traz pavor e medo ao Planeta Terra.

O presidente da União dos Ministros Evangélicos de Sergipe, pastor Arivaldo José dos Santos, afirmou categoricamente, que o mundo não vai acabar na quarta-feira, porque a autoridade máxima nesta matéria é Jesus Cristo, que não estabeleceu dia e nem data para o fim do mundo. Falou que não existe nenhum outro que tenha a au-

toridade para estabelecer o dia, seja homem ou espírito, estão desautorizados para tal.

- Jesus Cristo falou que antes que viesse o fim do mundo, o Evangelho seria anunciado e pregado em todas as Nações e isso ainda não aconteceu. Exemplo disso são os países que ainda não deram abertura para a entrada da Palavra de Deus. Cito como uma amostra os países muçulmanos que ainda estão trancados para receber o evangelho -comentou o pastor Arivaldo José dos Santos.

Destruição - Sobre a destruição do mundo, o pastor disse que há várias correntes teológicas, que afirmam a destruição ou permanência do Planeta Terra. Citou a primeira, dizendo que o Planeta Terra tem sua total e completa destruição. O apóstolo Pedro disse que esta terra passará por um grande estrondo e as coisas que nela existem serão destruídas pelo fogo. A outra corrente teológica diz que a terra passará por um processo de purificação e esta espécie humana será completamente varrida da terra e voltará a ser habitada pelos santos de Deus com a nova natureza sem pecado.

"Todo esse clima de medo que é criado em função da profecia de Nostradamus, só alcança as pessoas que não conhecem a verdade de Cristo. Sobre Nostradamus, ele se aprofundou no campo da pesquisa e profetizou algo da parte de



(Foto: Edinah Mary)

Consumo de velas não sofreu nenhum acréscimo

Deus, que aconteceu. Quando ele ultrapassa o que Deus diz e usa a sua razão, passa por mentiroso", completa o pastor Arivaldo José dos Santos.

O pároco da Igreja em Santo Antônio, Frei José Haring, disse que a profecia é sensacionalista. Contou que o São Paulo afirmou como nós esperamos pela ressurreição, assim o mundo fica em dores de parto para ser transformado. "Como pode então, Deus destruir o mundo que fez com tanto carinho pergunta o Frei. Ele disse que há terremotos e o mundo continua em desenvolvimento e o homem procurando novas transformações.

O frei acha muita arrogância de Nostradamus. "Essa estória dos Adventistas do Sétimo Dia e das Testemunhas de Jeová, em afirmarem que o

"A profecia só alcança as pessoas que não conhecem a verdade de Cristo"

mundo vai acabar e nada disso aconteceu até hoje. Na virada do ano mil, houve também essa estória do mundo se acabar. Lembrosim que o Papa se reuniu na Igreja de São Pedro em Roma e começou a rezar sobre o fim do mundo", disse o frei acrescentando que o Papa fez um projeto, Jesus Cristo, Espírito Santo e Deus Pai, que está sendo seguido pelos Bispos aqui no Brasil, num ato de fé.

A jornalista, mística e jogadora de búzios, Angélica Oliveira, disse que o Nordeste da China, com uma super população morrendo de fome. O Nordeste da África, também com problemas financeiros e um calor de 50% onde morre muita gente. O gelo está se derramando e tantas outras catástrofes estamos vivendo. "Tudo isso é a destruição do mundo. Portanto, o mundo já vem morrendo há muito tempo", disse ela.

Para a mística, é uma responsabilidade muito grande de Nostradamus, quanto a afirmação do fim do mundo. Ela disse que isso traz pânico e medo para a população. Contou que as pessoas estão desesperadas com o bonito. "As pessoas devem pensar mais em Deus. Temos que praticar o culto a natureza, como faz o candomblé. O mundo pode até acabar na quarta-feira, mas já é o esperado", disse Angélica, pedindo ao povo que ore mais.

Descrença - A profecia de Nostradamus parece não surtir o efeito esperado em Sergipe. A notícia de que na próxima quarta-feira o mundo irá se acabar e que aparecerá um eclipse deixando a terra às escuras por 7 dias ainda não conseguiu apavorar as pessoas.

Descrente ao que poderá acontecer, a corrida ao supermercado à procura de velas não tem sido evidenciada como pânico, mas como um fato normal da vida das pessoas, principal-

mente daquelas que ainda cultivam o hábito de acender velas para seus santos em devoção.

Levi Barros, gerente do Supermercado G. Barbosa localizado no Bairro Santo Antônio, informou que a venda tem sido normal e que até o presente momento, a notícia do fim do mundo tem surtido efeito negativo nas pessoas. Por ter a oportunidade de entrar em contato com muita gente no seu dia-a-dia, ele acredita que ninguém está dando ouvidos ao que comentam com relação ao fato.

Segundo ele, a notícia faz parte de mais uma brincadeira e que isso sempre acontece na virada de século. "Se o mundo vai acabar, como as pessoas irão enxergar o tal eclipse e conseguirão sobreviver para acender as velas durante os sete dias escuros?" disse brincando.

Airton Viana, outro gerente do G. Barbosa, também comunga da mesma opinião de Levi. Conforme declara, se o fato fosse real, com certeza venderiam muito e a mercadoria que encontra-se quase sem saída, provavelmente saíria bastante.

Josefina Santos, consumidora, apesar de não acreditar na notícia e ser muito católica, disse comprar sempre velas para rezar para sua santinha, mas admite que o mundo não irá se acabar assim e tão cedo. "Ainda vou ver muita coisa acontecer, mas antes do mundo se acabar", finalizou.



DIA DOS PAIS

Lojas Maia, há 40 anos presenteando gerações.

Máquina Lavar Fácil Fácil CONTINENTAL

582,00 a vista

12x (R\$ 41,83) no cartão

114,30 a vista

6x (R\$ 19,05) no cartão

65,29 a vista

12x (R\$ 5,44) no cartão

Máquina de Lavar LE-08 Cap 8 Kg ELETROLUX

729,00 a vista

6x (R\$ 121,50) no cartão

143,17 a vista

12x (R\$ 11,93) no cartão

81,79 a vista

6x (R\$ 13,63) no cartão

Videocassete VCX-682 TOSHIBA

349,00 a vista

6x (R\$ 58,17) no cartão

68,54 a vista

12x (R\$ 5,71) no cartão

39,15 a vista

6x (R\$ 6,53) no cartão

Fogão Gas Super 4 bcs DAKO

189,00 a vista

6x (R\$ 31,50) no cartão

37,12 a vista

12x (R\$ 3,09) no cartão

21,20 a vista

6x (R\$ 3,53) no cartão

Mini System SONY MHC-GRX7

759,00 a vista

6x (R\$ 126,50) no cartão

149,06 a vista

12x (R\$ 12,42) no cartão

85,15 a vista

6x (R\$ 14,19) no cartão

TV 14" CR 1483 AAV SEMP TOSHIBA

319,00 a vista

6x (R\$ 53,17) no cartão

62,65 a vista

12x (R\$ 5,22) no cartão

35,79 a vista

6x (R\$ 5,97) no cartão

Grátis Conjunto de Sobremesa

29,90 a vista

6x (R\$ 4,98) no cartão

Telefone INTELBRAS Premium c/bloqueador

669,00 a vista

6x (R\$ 111,50) no cartão

131,38 a vista

12x (R\$ 10,95) no cartão

75,06 a vista

6x (R\$ 12,51) no cartão

Frenzer Horizontal CONSUL CNA 31 310 lts

18,96 a vista

6x (R\$ 3,16) no cartão

Peque, gratuitamente, seu cartão do Dia dos Pais.




566,00 a vista

6x (R\$ 94,33) no cartão

111,16 a vista

12x (R\$ 9,26) no cartão

63,50 a vista

6x (R\$ 10,58) no cartão



169,00 a vista

6x (R\$ 28,17) no cartão

33,19 a vista

12x (R\$ 2,77) no cartão

18,96 a vista

6x (R\$ 3,16) no cartão

LOJAS MAIA 40 ANOS

40 Anos Presenteando Gerações

Ofertas Válidas para as Lojas de SERGIPE: • Calçada João Pessoa, 329 - Edifício Cidade Aracaju - Jurema - Centro - Aracaju - Fone: 211-1393. • Informações em Consultas: Oliveira Valério em 04/10/99, ou compareça diretamente ao estoque de 05 produtos por mês loja.

* Condições de Pagamento: • Preço à vista com desconto no cheque. • Paga em 06 a 12 vezes sem entrada, nos cartões de crédito taxa de juros de 3,9% ao mês (anuid 58,26%) e 4,9% ao mês (anuid 77,54%), com parcelas no movimento do cartão. • Financiamento com juros especiais fixos. • Prestação máxima de R\$ 15.000 (quize mil reais). Cada entrega é realizada a seu pagamento em até 30 dias após a emissão do boleto bancário. Foto deste anúncio representam ilustrações. Reservamos o direito de não vender por atacado. Alguns dos itens anunciados podem não estar disponíveis em algumas lojas.

DESENVOLVIMENTO

PMDB acusa FHC por desemprego

Mais de 400 mil trabalhadores perderam emprego, de 95 a 98. Itamar chega segunda

Banco Safra
Tradição Secular de SegurançaEconomia
Internacional  Alberto Tamer
Tudo, menos agricultura

Paris (Alô) - O subsecretário de Comércio dos Estados Unidos, David Aaron, criou uma sigla perfeita e original para definir a estratégia adotada até agora pela União Européia na negociação da nova agenda da OMC, a ser discutida a partir do próximo mês, em Seattle: ABA, "anything but agriculture," ou seja, discutimos qualquer coisa, menos a agricultura. E estamos conversados.

O embaixador do Brasil junto à OMC, Celso Amorim, acrescenta à coluna: "E nada, sem a agricultura." Sem se aprofundar a liberalização do comércio agrícola, não há muito a discutir. "Do ponto de vista do Brasil, afirma ele, isso é fundamental não apenas pelo peso do setor na economia, mas porque já existe um compromisso claro, assumido, assinado pela União Européia, quando se criou a OMC em 1994, de se aprofundar essa liberalização."

Agora, complementa o embaixador, a comunidade, além de relutar está pretendendo condicionar essa liberalização a concessões em outros setores, que a beneficie. "Ou seja," diz Celso Amorim, à coluna, "quer negociar algo em troca de um compromisso que já haviam assumido..."

Quanto a isso, o Brasil já informou ter uma posição bem definida: "Vamos ser muito cautelosos em qualquer concessão futura em outros setores. Queremos que, primeiro, a União Européia cumpra os compromissos assumidos, reduza os subsídios agrícolas, que chegam a US\$ 160 bilhões por ano, acabe com o regime de quotas de importação e subsídios às exportações, enfim, respeite o compromisso que assumiu para depois começarmos a conversar."

NEGOCIAÇÃO EM GRUPO - Celso Amorim lembra que, no caso da agricultura, propostas brasileiras estão sendo apresentadas, por enquanto, pelo grupo de Cairns, criado em 1986, na Austrália, para coordenar a cooperação nas negociações comerciais dos 14 principais exportadores agrícolas, fora Estados Unidos, e reúne países como Brasil, Argentina, Austrália e Canadá.

"DOAÇÕES" DUVIDOSAS - Mas, informa o embaixador, pretende aprofundá-las e incluir temas como o conceito contido no termo "ajuda", a outros países. "Somos logicamente a favor dessa ajuda, mas queremos transparência para evitar que os produtos vendidos a preços mais baixos ou 'doados' a algum país não voltem ao mercado num esquema de triangulação."

EUA APOIAM ATÉ AGORA - Até agora, diz o embaixador, as propostas do grupo de Cairns tem tido o apoio dos Estados Unidos, mas há alguma nuance. Eles têm uma posição firme em matéria de subsídio para exportação, mas são menos claros no que diz respeito à eliminação de quotas e outras barreiras à importação. Isso porque os EUA também aplicam quotas, como é, por exemplo, no açúcar, e praticam tarifas altas, como no caso do suco de laranja e produtos beneficiados de soja, o que prejudica as exportações brasileiras.

A CULPA É DELES... - O discurso norte-americano é liberalizante e o governo usa de um argumento para explicar os seus próprios subsídios de exportação: aplicam, dizem eles, para compensar perdas provocadas por subsídios idênticos concedidos pela União Européia. Ou seja, se eles não subsidiassem, nós também não subsidiaríamos. Este é um argumento delicado, difícil de ser sustentado, pois o próprio governo americano sofre fortes pressões internas dos agricultores. Mas está sendo posto na mesa de negociações. Se houver acordo, todos os países exportadores de produtos agro-industriais serão beneficiados. "Há, porém, ainda um longo caminho até chegar ao que poderíamos chamar de uma verdadeira liberalização do comércio agrícola."

DISCRIMINAÇÃO INACEITÁVEL - A posição que o Brasil irá adotar, inclusive em relação a outros temas, dependerá do cumprimento do que foi acertado em Marrakesh e do fim da discriminação inaceitável contra a agricultura na OMC. Primeiro, a liberalização agrícola de todos os 134 membros da OMC, para depois tratar de outros temas. E conclui Celso Amorim: não estamos pedindo nada de novo. Apenas que se cumpra o assinado no tratado de Marrakesh.

PREÇOS AGRÍCOLAS NÃO SOBEM - A OCDE publicou esta semana um estudo em dois volumes sobre a agricultura em 18 países não membros. A crise asiática, afirma, apenas contribuiu com 40% e acentuou a queda dos preços, que somente deverão recuperar-se provavelmente só próximo ano. No capítulo sobre o Brasil, conclui que a desvalorização abriu novos mercados mas também ajudou, como no caso do açúcar, a deprimir os preços. Este documento, "Agricultural policies in emerging and transition economies, 1999," como o anterior, sobre investimentos em saúde, podem ser obtidos na OCDE, fax 331 45 24 80 03 ou pelo e mail news contact@oecd.org.

Você sabia que...
* Só em consumo, os americanos gastaram, no mês de maio, US\$ 6,6 trilhões, um pouco menos que o PIB nacional e mais de dez vezes o PIB brasileiro, mas que eles deviam US\$ 1,3 trilhões em cartões de crédito?

* Que a inflação na Rússia, em junho, acumulava nos últimos 12 meses uma alta de 120%, perdendo apenas para a Turquia, 65%, a Venezuela, 23,6% e o México, 17%?

SIEMENS
Nossas inovações moldam o futuro

A visita do governador mineiro e ex-presidente da República, Itamar Franco, PMDB, nessa segunda-feira a Sergipe (ele chega às 15h30, dá entrevista no aeroporto de Aracaju e depois segue para Assembleia Legislativa, onde recebe título de Cidadão Sergipano, homenagem de Augusto Bezerra, líder do PMDB na Assembleia Legislativa, e fará uma palestra mostrando a posição do partido em relação ao governo Fernando Henrique Cardoso, marca uma nova era do partido, segundo Augusto Bezerra.

Aliás, o PMDB está divulgando sua proposta, tirada no congresso estadual, realizado em Londrina (PR), onde destaca que "o Brasil vive hoje nos limites da crise. O desemprego, a inadimplência, a quebra de empresas, o empobrecimento e a violência galopam com a sofreguidão e ultrapassam todos os recordes negativos. Não há freios para a destruição neoliberal. A abertura do mercado brasileiro, uma abertura sem restrições, em um curto espaço de tempo produziu efeitos devastadores. A partir disso, as privatizações apressadas, suspeitas e irresponsáveis, e a submissão absoluta do país aos interesses econômicos multinacionais e ao capital especulativo levaram-nos a um quadro gravíssimo de desindustrialização, desnacionalização e uma eliminação sem precedentes de postos de trabalho".

Segundo entendimento do PMDB, "é provável que nunca, ao longo da história econômica do país, tivéssemos modificações tão rápidas e radicais em nossa base produtiva. Todos os indicadores econômicos comprovam um considerável retrocesso. O produto industrial representa hoje menos da metade do PIB que representava em meados da década passada. Segundo o IBGE, no final do segundo ano do governo Fernando Henrique, o número de trabalhadores industriais já era quase 40% menor do que em 1989. Dados da Fiesp, por sua vez, revelam que, de 1995 aos primeiros meses de 1998 mais de 400 mil trabalhadores industriais perderam seus empregos, um recuo próximo de 20% do número de vagas no setor".

Diz o PMDB que, "ao mesmo tempo, perto de 80% dos capitais envolvidos em fusões e aquisições no Brasil, nos primeiros anos do governo Fernando Henrique, têm origem estrangeira. Eles representavam anteriormente apenas 14%. Talvez, o exemplo mais significativo disso tudo seja o que aconteceu à indústria de autopeças. Um dos setores mais avançados da indústria nacional e já em franco processo de internacionalização, dele não restou pedra sobre pedra".

Segundo o PMDB, "a abertura, realizada sob o argumento de que o excesso de proteção levava à ineficiência e que era preciso modernizar o nosso parque industrial, tornando-o mais competitivo, provocou e continua provocando uma quebra de empresas generalizada".

Conforme o PMDB, "as atividades agropecuárias também não escaparam dessa política destrutiva. Foram-se os subsídios ao crédito agrícola. Congelou-se o preço mínimo. Cortaram-se os créditos e os programas de assistência técnica. Escancararam-se as portas para as importações que, entre outros produtos, vão liquidar com o trigo e o algodão. No afã de manter o real sobrevalorizado sacrificaram a agricultura no patíbulo da estabilização, queimando milhões de dólares na importação de arroz, feijão, leite, milho, trigo, algodão e até mesmo água de coco".

Na análise do PMDB, se destaca que "entre os resultados dessa política de terra e agricultura arrasadas, temos números como estes: nos últimos anos, mais de 500 mil unidades produtivas rurais encerraram suas atividades, jogando nos centros urbanos, e mesmo nos acampamentos dos sem-terra, mais de cinco milhões de pessoas. Agricultores com terra obrigados a abandonar a terra por absoluta falta de condições para continuarem a atividade. A abertura como instrumento de modernização que nos tornaria, em breve tempo, uma potência econômica exportadora e geradora de superávits comerciais revelou-se uma trapaça. Estão aí as estatísticas mostrando que a maior parte dos investimentos estrangeiros dirigiram-se ao setor de serviços ou a setores voltados para o mercado interno".

Diz o PMDB que, "vítima dessa abertura criminoso e da falta de uma política consequente para o setor, mais de um quarto do parque industrial brasileiro resta ocioso. Uma ociosidade que significa 250 bilhões de dólares parados, em máquina, tecnologia, instalações. Um investimento já feito, apenas a espera de uma política industrial séria, nacional, para que possa entrar em movimento, criando de imediato milhões de empregos, gerando rendas, impostos, consumo. Mas não, os nossos "modernizantes" preferem subsidiar as empresas mais ricas do mundo, as montadoras de automóveis. Estão aí os 700 milhões de reais com que o BNDES presenteia a Ford, mais os 180 milhões de reais anuais de isenção de impostos para testemunhar a que pontos chegamos".

Afirma o PMDB, que "o retrocesso pode ainda ser traduzido por cálculos como estes. Caso nas próximas décadas a economia brasileira cresça 5% ao ano e a dos Estados Unidos mantenha suas taxas de crescimento, vamos precisar de 70 anos para chegar onde estão hoje os americanos. Crescendo esses mesmos 5% vamos precisar de mais 15 anos para atingirmos o nível que tínhamos na década de 80".

Na ótica do PMDB, "enquanto o governo faz o discurso da "modernização", a fim de que nos ajustemos aos avanços globais, enfrentamos a terrível realidade do sucateamento e destruição das universidades, a par de um absoluto desprezo pelos destinos de nossa ciência e tecnologia. Até parece que vivemos uma conspiração contra a produção, aqui, de ciência e tecnologia, para que restemos todos o sempre dependente da produção estrangeira. Ao mesmo tempo, avançam as medidas contra a escola pública e a gratuidade do ensino. Como se vê, uma perversa combinação de "reformas", estabilização a todo preço e abertura a toda prova levam à destruição do Estado e da Nação".

O Brasil vive nos limites da crise. Abertura sucateou empresas

Dados obtidos pelo PMDB

mostram que "os indicadores sociais acompanham os indicadores econômicos. Fome, desnutrição, doenças, violência, desemprego, condições infra-humanas de habitação, analfabetismo, qualidade de vida abaixo do minimamente desejável fazem parte da paisagem nacional. A exclusão leva a um desespero tal que não se vê no horizonte qualquer rêsia de luz, de esperança. A decisão do governo de submeter-se às políticas ditadas pelo FMI faz com que não devamos esperar um crescimento superior a 1% ao ano. Logo, uma infinita distância dos índices que, a médio prazo, minorariam os efeitos nefastos do subdesenvolvimento. Temos aqui um novo recorde, produzido por este governo tão pródigo em bater recordes negativos: a concentração de renda em nosso País, já anteriormente tão cruel, tornou-se sob o governo tucano-pefelista ainda mais criminoso. O que julgávamos impossível, Fernando Henrique faz realidade. Diante dessa realidade, o que nos resta fazer como cidadãos brasileiros e como militantes do PMDB?"

"O nosso partido", afirma Augusto Bezerra, desde os tempos do MDB sempre se definiu pelos interesses populares Nacionais. Desde o nosso primeiro

programa, manifestamos com firmeza e coragem de que lado estávamos. Logo, não podemos entender e concordar com as posições do partido hoje, nacionalmente. Não temos nenhum ponto de contato, nenhuma concordância com esse governo e seu programa. Nada nos aproxima ou nos identifica. Pelo contrário, as políticas neoliberais em execução se opõem radicalmente ao programa e à indole peemedebistas".

Segundo o PMDB, "caso fossemos omissos com que acontece no País, isso seria de extrema gravidade. Mas se além da omissão somarmos a conivência, então chegamos de fato a um ponto extremo. Somos a favor da desindustrialização e desnacionalização que arrasam o sistema produtivo brasileiro? Não. Logo nada temos a fazer neste governo. Somos a favor do desemprego em massa que empobrece, avilta e humilha milhões de trabalhadores brasileiros? Não. Logo, nada temos a fazer neste governo. Somos a favor da submissão irrestrita, radical do País aos interesses do capital multinacional? Não. Logo, nada temos a fazer neste governo. Somos a favor da destruição da agricultura e do êxodo de milhões de agricultores rumo às cidades, por falta de financiamento e apoio técnico? Não. Logo, nada temos a fazer neste governo".

Diz o PMDB, em sua Carta de Londrina, que

"somos a favor da política de socorro aos bancos que, até o momento, já queimou mais de 50 bilhões de reais? Não. Logo, nada temos a fazer neste governo. Seríamos, então, a favor da queima de cinco bilhões de reais para salvar alguns especuladores, na última crise do real? Não. Logo nada temos a fazer neste governo".

"Portanto, destacam os peemedebistas, o PMDB deve ocupar o único lugar possível a um partido que não traiu os seus compromissos com o povo brasileiro e a Nação brasileira: a oposição. Este é o único lado possível para homens e mulheres dignos, que não se compram e não se vendem. Nós, do PMDB do Paraná, e das seções regionais do partido, que subscrevem esta Carta, dirigimo-nos à direção nacional do PMDB e aos demais diretórios estaduais para que rompam todo e qualquer laço que mantenha o partido vinculado às políticas neoliberais do governo comandado por Fernando Henrique Cardoso".

Segundo Augusto Bezerra, e esse novo PMDB que Itamar Franco passa a mostrar em todo País, na peregrinação que está fazendo, visitando os Estados e conversando com os correligionários, como fará nessa Segunda-feira, em Sergipe.

MODA SERGIPE

12 A 15 DE AGOSTO/99
CENTRO DE CONVENÇÕES DE SERGIPE

Na medida da sua imaginação.

SEBRAE
SE



■ CÓDIGO DE TRÂNSITO

Câmara tem 80 projetos de mudança

Governo propõe o aumento no limite de pontuação por infrações no trânsito

Defendido mix cambial no Mercosul

São Paulo, (AE) - Três ex-ministros do Mercosul - Domingo Cavallo, que comandou a economia da Argentina, e os brasileiros Luiz Carlos Mendonça de Barros, das Comunicações, e Antônio Delfim Netto, do Planejamento - defenderam que os países do bloco precisam caminhar para um sistema de câmbio flutuante e conversível, um misto entre o que existe hoje no Brasil e na Argentina.

Esse modelo, no longo prazo, seria uma alternativa ao modelo conversível e de paridade fixa, adotado pela Argentina, e ao mecanismo flutuante, mas sem conversibilidade, do Brasil. Para Cavallo e Mendonça de Barros esse modelo vem com uma moeda única no Mercosul; para Delfim Netto, o sistema de moeda única ainda não provou que é a "solução".

O modelo de "consenso" foi sendo discutido e "costurado" durante seminário organizado pelo Banco Pactual, no hotel Sheraton Mofarrej. No começo, Mendonça de Barros causou estranheza na plateia de empresários e executivos do mercado financeiro ao dizer que no segundo mandato o "presidente Fernando Henrique Cardoso deveria avançar e buscar um sistema cambial semelhante ao que havia antes, porque o que temos hoje é insustentável". Ao final, ele esclareceu que a insustentabilidade é no longo prazo e defendeu o câmbio flutuante, porém conversível.

"No momento, o modelo que temos é o mais adequado", disse. "No longo prazo ele é insustentável porque a lógica do novo paradigma econômico é a moeda única", explicou.

Distribuidora congela preço do diesel

Rio, (AE) - A BR-Distribuidora, subsidiária da Petrobrás, vai manter inalterado por nove dias o preço do óleo diesel cobrado aos postos de revenda. Segundo o diretor de Mercado Automotivo da empresa, Julio Cesar Bueno, para manter a estratégia de marketing a distribuidora deixará de ganhar cerca de R\$ 10 milhões.

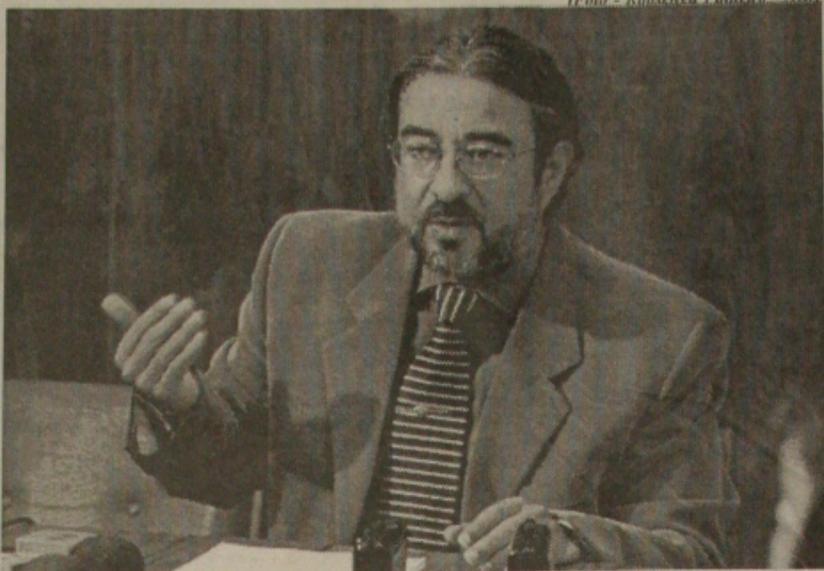
Com estoque disponível para manter a margem de lucro - segundo Bueno de 0,02% sobre cada litro de diesel - por apenas dois dias, a BR vai operar, de 9 a 15 deste mês sem retorno pela venda do combustível, vendendo pelo preço de compra na refinaria. A promoção não será estendida à gasolina, que teve preço reajustado a partir de ontem.

"Estamos adotando esta medida para mostrar que a gestão da BR mudou, além, é claro, de aumentar a clientela", diz Bueno. Como estatal, a distribuidora pretende, também, fortalecer a política do governo para o setor, depois dos prejuízos sofridos pela greve de quatro dias dos caminhoneiros, os principais clientes para compra de diesel.

No ano passado, 35% das vendas da BR, que ficaram em torno R\$ 10 bilhões, couberam à distribuição de diesel, setor no qual a empresa detém 31,5% do mercado nacional, com 10 bilhões de litros. Com a manutenção de preço por mais de uma semana, a direção da BR espera ampliar esta fatia do mercado.

Bueno vai recomendar à rede de postos de revenda com a bandeira BR que respeitem o congelamento de preços e aconselha os consumidores a não comprarem diesel em postos BR que alterarem os valores. "Posto que fizer isto não está de fato comprando conosco, o que é extremamente grave e estamos dispostos a, nestes casos, fazer retaliações comerciais", afirmou.

Segundo levantamento da distribuidora, o preço médio do litro do óleo diesel vendido em postos BR de São Paulo é de R\$ 0,56 e, no Rio, de R\$ 0,52. Como o governo apenas controla os preços dos derivados nas refinarias, não há tabelamento na revenda, apenas acordos comerciais entre postos e distribuidoras.



Assessor da Receita, Ricardo Pinheiro anuncia números

■ RECEITA FEDERAL

Pendências deixam empresas sem CNPJ

Brasília, (AE) - A Secretaria da Receita Federal não enviou o cartão do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) para cerca de 1,3 milhão de empresas instaladas no País. Estas empresas constavam no antigo Cadastro Geral de Contribuintes (CGC) e tinham algum tipo de pendência impeditiva junto à Receita. Elas empresas terão até o dia 31 de dezembro para regularizar a situação, caso contrário serão declaradas inativas a partir do início do próximo ano.

De acordo com o assessor especial da Secretaria da Receita Federal, Ricardo Pinheiro, o CGC tinha um universo de 4,6 milhões de empresas inscritas. Deste total apenas 300 mil receberam o cartão do CNPJ sem nenhum tipo de irregularidade. Outras 3 milhões de empresas receberam o cartão, mas com uma solicitação da Receita para regularizar algumas pendências registradas, consideradas "leves" pelo assessor especial da SRF. "São casos de falta de registro de Quadro de Sócios e Administra-

dores entre outros detalhes", disse.

Pinheiro ressalta no entanto que, no caso destas empresas, as pendências não são graves. A troca dos cartões do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica foi feita no último dia 30 de junho. As empresas que receberam o cartão, mas tinham algum tipo de pendência com a Receita te-

Empresas com algum tipo de pendência terão até setembro para regularizar situação

rão até o início de setembro para regularizar a situação.

Todas estas regularizações poderão ser feitas pelo Programa de Auto-Regularização de Situação Fiscal (PAR), via Internet.

Instrução - A Receita baixou Instrução Normativa estabelecendo os procedimentos finais

para a consolidação do CNPJ. A instrução estabelece regras impeditivas e não-impeditivas para a inscrição, revalidação de cartão do CNPJ e baixa de empresas.

No caso de inscrição de novas empresas no CNPJ ficarão impedidos os sócios que estiverem vinculados a outra empresa que já seja considerada inapta junto à Receita. Caso o interessado em registrar uma empresa esteja, por exemplo, em atraso na entrega de sua declaração (pessoa física), esta pendência será considerada não-impeditiva, ou seja, ele poderá registrar a empresa e resolver sua situação, dentro dos prazos estipulados pela Receita.

No caso de registro de uma filial, o cadastro recusará a inscrição se não constar a declaração de Imposto de Renda da matriz. Para a revalidação do cartão do CNPJ, que acontecerá a cada dois anos, os responsáveis pelas empresas só poderão receber o novo cartão caso também tenham entregue a declaração do imposto de renda da empresa.

Foz do Iguaçu e Pinhais terão corredor turístico

Brasília, (AE) - Os municípios de Foz do Iguaçu e Pinhais assinaram um protocolo de intenções para criar um corredor de turismo ao longo do rio Iguaçu. A intenção é facilitar a cooperação empresarial e de governo e realizar estudos sobre as oportunidades e ofertas turísticas para cerca de 90 cidades que existem ao longo do rio.

A ideia central da municipalização do turismo é ampliar a participação das comunidades e conscientizá-las da importância da atividade turística na geração de empregos e renda. De acordo com dados da Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo), o turismo gera por ano no Brasil cerca de 5 milhões de empregos diretos e indiretos. A partir do ano 2000, a expectativa é que se

tenha um investimento do turismo regional.

A assinatura do protocolo, pelos prefeitos Harry Daijô, de Foz, e Siegfried Boving, de Pinhais, aconteceu durante o V Encontro do Plano Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT), tendo o ministro do Esporte e Turismo, Rafael Greca, como testemunha. Durante todo o dia de quinta-feira, o ministro Greca permaneceu no local da feira para trocar experiências e opiniões com os secretários de turismo e prefeitos que participavam do encontro.

O corredor turístico do Iguaçu começará no marco zero do rio, numa área de preservação ambiental em Pinhais e vai até Foz do Iguaçu, proporcionando aos visitantes a oportunidade de

presenciar um pequeno rio na sua formação e o esplendor desse mesmo curso d'água nas Cataratas do Iguaçu. "Estou muito honrado em testemunhar esse convênio, porque ele contempla o saneamento do berço do nosso rio Iguaçu, que corta 90 cidades até chegar a Foz", disse o ministro Rafael Greca.

O protocolo de intenções considera a importância turística de Pinhais como um centro de eventos (por meio do Expo Trade, onde será realizada a Abav 99) e o interesse mútuo em colaborar com o já consagrado pólo turístico de Foz do Iguaçu. O corredor do Iguaçu também tem a preocupação de despertar as comunidades para a preservação do meio ambiente e pretende incrementar as relações entre as duas cidades.

Genro é incentivador de novo grupo do PT

Brasília, (AE) - O ex-prefeito de Porto Alegre Tarso Genro é o incentivador de um novo grupo político interno do PT, oficializado em Brasília. O grupo, que rejeita o rótulo de tendência, vem sendo articulado há dois meses por parlamentares do partido descontentes com a polarização entre moderados e a esquerda do PT.

O objetivo do grupo - que poderá se chamar Movimento ou Rede - é interferir nas eleições para a presidência do partido, que acontecerem na Convenção Nacional marcada para novembro. Para isso, o grupo está organizando um encontro nacional que deverá acontecer em Brasília entre 14 e 20 de setembro.

"Nós somos o centro do PT", brinca o deputado Geraldo Magela (DF), um dos articuladores do movimento. A formação de uma chapa para disputar a Presidência do PT ainda não está decidida, mas o grupo está se organizando nos municípios para disputar o comando dos diretórios.

Brasília (AE) - Não é só o ministro da Justiça, José Carlos Dias, que quer alterar o Código de Trânsito Brasileiro. Na Câmara existem 80 projetos mexendo em vários dispositivos: da redução do valor das multas à permissão de transportar passageiros na carroceria de caminhões. Todos apresentados antes de os caminhoneiros reivindicarem mudança no sistema de pontuação das infrações, o que acabou colocando a revisão do CTB na agenda do governo.

Assim como o ministro, que se apressou em propor a suspensão do direito de dirigir somente quando o motorista somar 30

pontos - dez pontos a mais que o limite atual - deputados também apresentaram sugestões que beneficiam os profissionais. "Os condutores profissionais têm sido duplamente penalizados por essa atual contagem da pontuação: perdem a carteira de habilitação e o emprego", justifica o deputado Givaldo Carimbão (PSB-AL).

O projeto do deputado reduz de um ano para seis meses o prazo de validade de uma multa para contagem de pontos. Depois desse período, os pontos registrados seriam excluídos da contagem. Mas para os motoristas amadores continuaria valendo o prazo de um ano.

Limite - Já o deputado Ênio Bacci (PDT-RS) sugeriu que se contem apenas as infrações gravíssimas para efeito da contagem dos pontos. Essas infrações custam ao infrator sete pontos no prontuário. Com a medida, o deputado espera que o motorista não perca a carteira pela soma de pequenas infra-

ções, como dirigir sem cinto de segurança, estacionar mal ou não ter equipamento obrigatório.

Bacci quer que o motorista passe a correr risco de ficar sem a habilitação temporariamente apenas quando dirigir embriagado, andar acima da velocidade da pista e ultrapassar sinal fechado, exemplos de infrações gravíssimas. "Pretendemos evitar que motoristas percam sua carteira de habilitação pela soma de pequenas infrações criando-se um problema maior, o de motoristas profissionais que dependem da carteira para o trabalho e sustento da família", defende.

"Pretendemos evitar que os motoristas percam sua carteira de habilitação"

O deputado Bacci, em outro projeto, diminui os pontos estipulados para cada tipo de violação, mantendo apenas o número da gravíssima. Pela proposta, uma infração grave deixaria de valer cinco pontos e passaria a três. A média contaria dois, metade dos atuais pontos e a leve, ao invés de três, seria um. O deputado Luis Eduardo (PSDB-RJ) fez a mesma proposta que Bacci, mas baixou também de sete para cinco a pontuação das gravíssimas.

O parlamentar carioca ainda baixou o valor das multas que hoje chegam a R\$ 900,00, segundo o CTB. Ele estipula um valor máximo de 90 Ufirs (o equivalente hoje a R\$ 87,93). Luis Eduardo derruba a tese de "quanto maior a punição, maior o temor de se cometer a infração", certo de que o valor da multa não contrange o condutor irresponsável. "É a impunidade que perverte o comportamento de parcela do tecido social", acredita.

Escolas desenvolvem campanha antidrogas

São Paulo, (AE) - O chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Alberto Mendes Cardoso, e o secretário nacional Antidrogas, Walter Fanganiello Maierovitch, participaram de uma reunião com reitores e professores de diversas universidades do Estado de São Paulo para tratar da Campanha Nacional Antidrogas. O encontro foi na sede do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), no Itaim-Bibi, zona sul.

No fim da reunião, foi formada uma comissão, composta por reitores e membros do Ciee, que vai planejar com a Secretaria Nacional Antidrogas uma campanha publicitária específica para combater o tóxicos nas universidades. "Estamos fazendo parcerias e buscando ideias para elaborar uma nova campanha dedicada exclusivamente aos jovens estudantes", disse Maiero-

vitch. "Queremos divulgar esta campanha que faça o universitário refletir sobre os efeitos das drogas, mas nada muito agressivo e de forte impacto."

"Estamos muito empolgados com essa parceria", disse o presidente do Conselho de Administração do Ciee, Antônio Jacinto Caleiro Palma. "Vários reitores mostraram suas ideias quanto à prevenção das drogas nas universidades e estamos confiantes nesse trabalho."

Maierovitch informou que ainda não há um prazo estipulado para o início da divulgação do material dirigido aos universitários. "Por enquanto estamos colhendo sugestões."

"A prevenção é a menina dos olhos da Secretaria Nacional Antidrogas", disse Maierovitch. "Pois no futuro não precisaremos nos preocupar com o crescimento da necessidade de repressão."

Malan evita comentar declarações de Barros

Montevideu, (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan evitou comentar as declarações feitas pelo ex-ministro das Comunicações e vice-presidente nacional do PSDB para Assuntos de Política Econômica, Luis Carlos Mendonça de Barros, sobre a política cambial brasileira, que, segundo as críticas dele, seria insustentável neste momento.

Malan disse: "Seria uma irresponsabilidade da minha parte comentar declarações que não vi e não li, desculpem-me, mas não vou o fazer." Sobre a publicação no jornal argentino "Clarín" de que o Brasil poderia desvalorizar a moeda até dezembro, o ministro disse também que não cabia a ele fazer declarações ou comentários sobre uma eventual afirmação do ministro da Economia argentino, Roque Fernan-

dez, e quem deveria responder deveria ser ele mesmo, que participava, ao lado de Malan, de uma entrevista coletiva à imprensa.

Fernandez, por sua vez, disse nunca ter dito que o Brasil faria uma desvalorização da moeda. Essas supostas declarações, afirmou Fernandez, "foram atribuídas a mim e eu as nego".

De acordo com ele, o Brasil adotou, a partir de janeiro, uma política cambial que está determinada desde então. "Quero esclarecer que esses rumores atribuídos a mim não são verdadeiros", afirmou. Indagado ainda sobre esse assunto, Malan disse que essas declarações publicadas no jornal argentino são "uma tolice de quem não entende nada". "O ministro Fernandez não é tolo", acrescentou Malan.

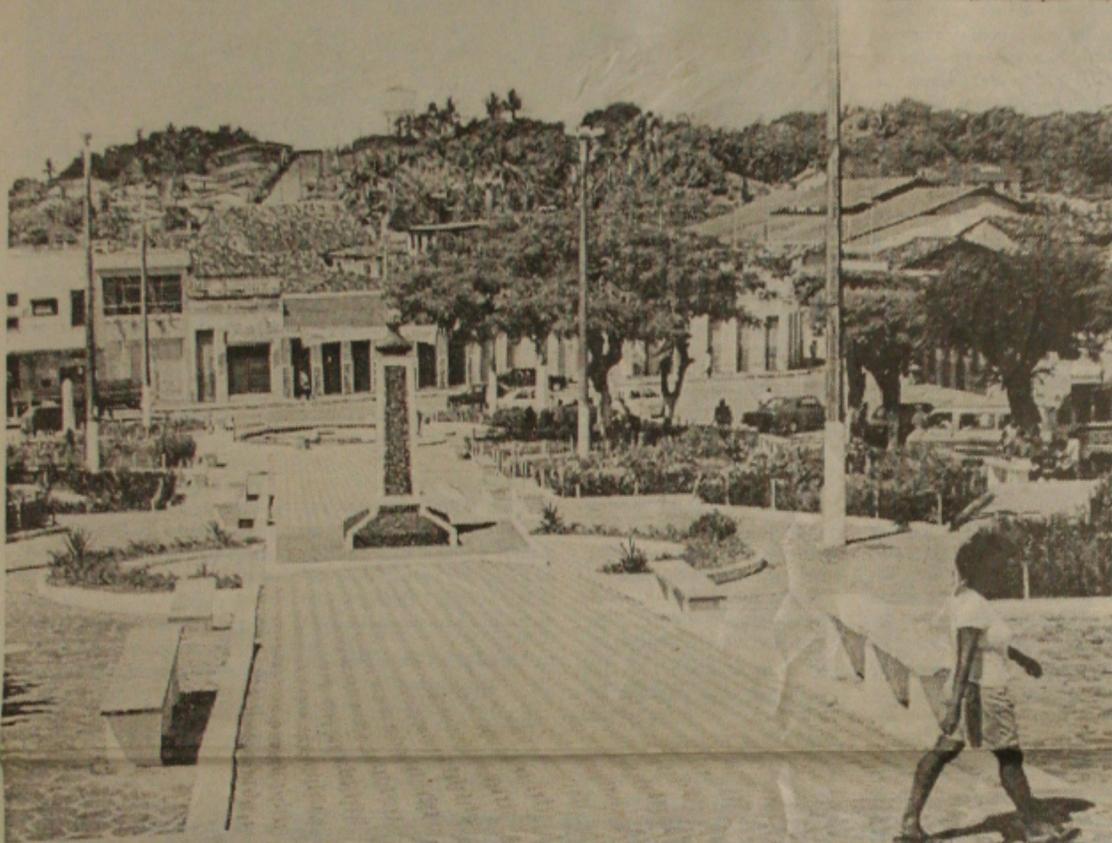
Polícia

ARACAJU, DOMINGO 08 E SEGUNDA-FEIRA 09 DE AGOSTO DE 1999

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.172

Duas pessoas morrem em Maruim após ingerirem cachaça com veneno

(Foto: arquivo GS)



Cachaça adicionada com chumbinho faz duas vítimas fatais em Maruim

Acidente causaria tragédia

Uma colisão entre um ônibus da empresa ETT de placa HZJ-4333/SE e um Fiat Mille branco de placa HZF-5068/SE, por pouco não terminou em tragédia. O fato aconteceu na noite de ontem, por volta das 23 h, na Avenida Hermes Fontes, nas proximidades da indústria Santista, no Distrito Industrial de Aracaju.

Segundo informações de testemunhas, o Fiat, que era conduzido por Luiz Antônio, trafegava no sentido Bairro São Conrado ao Distrito Industrial, quando um Monza de placa e motorista não identificados, freou bruscamente na frente do Fiat.

O motorista Luiz Antônio para evitar bater na traseira do Monza, tentou desviar fazendo uma manobra brusca para direita. As testemunhas contaram que, no momento em que Luiz Antônio tentou desviar o carro do Monza, o ônibus que era conduzido por José de Oliveira Santos acabou batendo na traseira do Fiat, que foi impulsionado com o choque, subindo no canteiro que divide a avenida.

Segundo José de Oliveira, ele fez de tudo para evitar o pior. "Por pouco em não bati o ônibus no poste de iluminação pública", comentou, adiantando, que chegou a subir no meio-fio na tentativa de evitar bater no Mille. Policiais do Corpo de Bombeiros foram acionados para socorrer a irmã de Luiz Carlos que estava ao lado dele no veículo, uma vez que se encontrava grávida.

A ambulância do Corpo de Bombeiros ao chegar ao local, teve a ajuda rejeitada. A mulher foi levada ao pronto-socorro do Hospital João Alves Filho, por amigos

SUSPEITO Careca apontado como assassino de advogado

A polícia intensificou a procura por Careca, principal suspeito pela morte do advogado Denisson Costa Viana. As investigações que já duram vários meses, devem finalmente conseguir chegar até o assassino. Embora ainda não tenha sido provado que Careca matou o advogado, há várias testemunhas que prestaram depoimento contra ele e o apontam como o culpado. Ele está foragido desde que soube que se tornou suspeito. O crime foi cometido no dia 8 de abril deste ano, na casa do advogado na praia da Terra Dura em São Cristóvão.

A busca por Careca completou dois meses, tempo em que ele abandonou a casa onde morava atrás da chácara onde residia o advogado. Ele fechou as portas e segundo informações, saiu às pressas com uma mulher para rumo não identificado. Procurado em vários lugares, nenhum de seus conhecidos na Terra Dura soube dar informações sobre seu paradeiro. Careca já havia sido acusado por um conhecido como Chamel que esteve preso primeiro acusado ter matado Denisson. Chamel afirmou que o culpado era Careca e que a polícia estava perdendo tempo em não prendê-lo.

O crime deixou amedrontada a Terra Dura, quando na

Rua Alexandro Alcino o advogado recebeu vários tiros quando assistia televisão na sala de sua casa. O matador entrou na casa e o pegou desprevenido. Ele guardava armas em casa, o que se tornou alvo para atração de bandidos. No instante do crime, a mulher de Denisson, Dulce Maria Maciel de Oliveira, de 35 anos, dormia no quarto em companhia da filha. Ela ouviu os disparos e temerosa preferiu ficar quieta sem ir até o local, temendo ser morta

Denisson guardava as armas e o que fazia durante o dia.

Assim que percebeu o retomo da calma, Dulce saiu do quarto e foi até a sala. Lá chegando, se deparou com o marido morto em uma poça de sangue. Entrando em desespero, ela correu e vestiu as roupas seguindo depois para a delegacia onde registrou o fato. O inquérito foi instaurado para a delegada Sandra Liz da 9ª DM. Os levantamentos iniciais mostraram que a vítima estava despreparada quando foi pega pelos bandidos. Denisson estava apenas de

short quando recebeu os disparos.

Os levantamentos da polícia que se seguiram revelaram que a porta da casa estava amparada com um pedaço de pau. Essa versão fez com que a polícia deduzisse que o mafador era da própria região. Quem cometeu o crime sabia dos costumes da vítima onde Denisson guardava as armas e o que fazia durante o dia. Chamel por várias vezes acusou Careca, mas temeroso decidiu não continuar com as acusações. Ele alegou desconhecer o restante dos fatos. Apesar disso, passou vários dias preso em interrogatório. A comunidade local que conhecia Denisson sabia que ele guardava armas em casa.

Na pasta do advogado onde estavam as armas havia uma pistola Magnum calibre 357 e um revólver calibre 38. Ele pode ter sido morto com sua própria arma. A polícia deverá trabalhar essa semana com o objetivo intenso de capturar Careca, que segundo informações já está localizado. Apesar disso, a polícia prefere não divulgar seu paradeiro e o que será feito para encontrá-lo. As possibilidades são de que Careca esteja em Aracaju em casa de amigos. No início dessa semana, novos esclarecimentos serão divulgados para a sociedade

Duas pessoas morreram e duas continuam internadas no pronto-socorro do Hospital João Alves Filho, após ingerirem cachaça com veneno de matar rato. O fato aconteceu na tarde de sexta-feira (6), por volta das 14h19, em um bar nos arredores da cidade de Maruim.

Os motivos que provocaram o envenenamento coletivo, já estão sendo investigados pelo delegado regional Gladstone Mendonça, de Maruim. De acordo com informações colhidas inicialmente pela polícia maruimense, uma das vítimas objetivava praticar o suicídio, teria colocado o veneno com a cachaça, no entanto, a polícia não conseguiu confirmar essa versão.

De acordo ainda com informações que chegaram até a delegacia daquela cidade, logo após o suicida ter ingerido o veneno, outras três pessoas que estavam com ele, acabaram também tomando da cachaça envenenada. O vigilante Urbano Alfredo Prado Filho, de 45 anos, que residia na Rua F, 113, no Bairro Cidade Nova, em Aracaju, morreu após ter dado entrada no hospital.

Morreu também no hospital, o lavrador Valdemar Lima Menezes, de 51 anos,

que residia na Rua J, 34, no Conjunto Albano Franco, em Maruim. No início da noite de ontem, familiares das vítimas ao comparecerem a 12ª Delegacia (Plantonista), informaram para o delegado Antônio Ferreira de Matos, de que o veneno estava guardado em um armário dentro de um copo.

Eles contaram ainda a polícia, que uma das vítimas pegou o copo sem verificar o conteúdo, colocando a cachaça tomando logo em seguida uma dose e passando

a bebida para os demais amigos, que também tomaram da cachaça envenenada. Conforme informações

colhidas pela polícia na 12ª DP, as vítimas tão logo começaram a se sentir mal, foram socorridas e levadas ao hospital João Alves, onde duas morreram ao dar entrada.

Em decorrência dos policiais civis que ficam no posto policial do pronto-socorro do Hospital João Alves Filho, não terem coletado as informações sobre a identificação das vítimas, a imprensa ficou impossibilitada de divulgar os nomes.

Segundo informações dadas por policiais à imprensa, eles estão autorizados apenas a coletar dados sobre as vítimas que dão entrada por acidente de trânsito.

"Não terem coletado as informações sobre a identificação das vítimas."

Arrombador de casas capturado pelo COPE

Com base em investigações, a polícia prendeu Roosevelt Rollemberg Santos, por ser suspeito de ter arrombado a loja Vitaderme Cosméticos, na Avenida Hermes Fontes, de onde tinha furtado cerca de R\$ 2 mil em produtos e cheques. O fato aconteceu na madrugada de quarta-feira passada (4).

Roosevelt foi preso na manhã de ontem (7), por volta das 7 horas, em sua casa, na Rua Paraguai, 88, no Bairro América, pelo delegado Arquimes Marques, diretor do Centro de Operações de Polícia Especial (COPE), juntamente com o policial civil Wolfando Barreto, sob a coordenação do diretor Sérgio Ricardo, coordenador de Polícia Civil da Capital, sendo levado para 3ª Delegacia (Santos Dumont).

Segundo informações da polícia, tão logo eles tomaram conhecimento do arrombamento, iniciaram as investigações com o objetivo de identificar a pessoa e recuperar os objetos furtados. Na manhã de ontem, ao chegarem na casa de Roosevelt, eles ao realizarem uma vistoria na residência, acaba-

ram descobrindo os produtos furtados, efetuando de imediato a prisão do suspeito.

De acordo com a polícia, foi apreendido em poder dele, telefone, ferro elétrico, perfumes, produtos de higiene, diversos cheques, um dos quais no valor de R\$ 1.230,00. Amanhã, o delegado Augusto Carvalho, da 3ª DP, irá interrogar o suspeito, bem como irá tentar localizar onde se encontra o restante dos produtos furtados.

Furto - A polícia ainda não conseguiu identificar quem arrombou o Pré-Escolar Professora Joana Maria da Silva, na Rua D, 12, no Bairro Veneza II. O caso foi registrado na 12ª Delegacia às 19h40, pela professora Maria Agda Alves Lima, de 42 anos.

Ela contou ao delegado plantonista Antônio Ferreira de Matos, que os bandidos após terem arrombado a escola, furtaram entre outros produtos, 20 caixas de sabão em pó, e seis latas de óleo comestível. O arrombamento será apurado pela Delegacia de Roubos e Furtos e de Cargas (DEROF).

COROA DO MEIO

Invasores serão retirados do mangue

Moradores da invasão do Apicum permanecerão na região, porém longe dos manguezais

(Foto: Fernando Silva)

As famílias residentes na Invasão do Apicum localizada na Coroa do Meio devem permanecer morando na região, mas, longe dos mangues.

A decisão faz parte de uma das propostas apresentadas na última reunião realizada esta semana com representantes do Ibama, Delegacia do Patrimônio Público, Emurb, Defesa Civil, OAB, Secretarias Municipais de Assistência Social e Planejamento, Movimento Nacional de Luta pela Moradia e moradores da Invasão.

Na oportunidade, a tentativa de solucionar os problemas originados pelo surgimento da invasão e novos invasores foi um dos pontos mais apreciados. Em comum acordo, todos os órgãos envolvidos são à favor da retirada dessas famílias das áreas invadidas e colocá-las em terrenos propícios para moradia na mesma região, ou seja, na Coroa do Meio.

Segundo informações de Giseldo Santos, membro da Coordenação Nacional do Movimento de Luta pela Moradia, ficou decidido também nessa reunião que a Defesa Civil em parceria com a Associação de Moradores, deverá efetuar em pouco tempo uma visita nos últimos barracos da invasão e demarcar as áreas, evitando assim que mais invasores se acomodem no local.

Além disso, Giseldo disse ainda que nesse final de semana irá se reunir com a Associação dos Moradores para saber como estão desenvolvendo esse trabalho e definir o que irá ser procedido daqui por diante.

Conforme ele, a ação dos invasores é rápida e surge da noite para o dia. Por conta disso, acrescenta que somente no ano passado quando se realizou um cadastro no local, cerca de 790 famílias já se encontravam instaladas e hoje acredita que esse número duplicou passando a residir na invasão cerca de 1.500 famílias.

Famílias- Para evitar e até contribuir para o não surgimento de mais invasores, Giseldo acredita que um novo cadastramento deveria ser realizado. Conforme explica, essa é mais uma das propostas do movimento e se procedida poderia evitar que outras famílias cheguem ao local e se instalem ao serem informadas das decisões futuras, caso realmente se construam casas para essas famílias. "Com o cadastramento poderia se ter um maior controle de quem realmente se encontra no local, facilitando também todo o trabalho em caso de remanejamento futuro", disse ele.

Com a possibilidade também colocada na reunião de tentativa de recuperar toda a parte invadida pelas famílias, Giseldo

disse que se realmente houver essa possibilidade e o mangue realmente for recuperado poderá haver um acordo, mas se for somente retirar essas famílias que em sua maioria vivem da pesca no local e não recuperar a parte degradada, a retirada não seria totalmente viável. "A invasão do Apicum e a da Coroa do Meio possui hoje o total de 1.800 famílias e todas vivem da pesca no local, venda de mariscos, apesar de grande parte ser ainda desempregado", disse ele.

Apesar de ter consciência dos problemas ocasionados pelo surgimento dessas invasões em locais considerados de preservação ambiental, além dos danos totalmente nocivos à vegetação nativa do local, Giseldo informou que o fato de ter que retirar as famílias sofreu grande resistência por parte de alguns órgãos na reunião.

Diante disso, ele esclarece que o projeto de Urbanização da Coroa do Meio é antigo, assim como também a proposta de retirada por parte da Prefeitura Municipal de Aracaju por considerar o local uma área nobre e de turismo. "Não interessa para o município continuar com essas famílias nesse local", ressaltou.

Orçado em 5 milhões de reais, o projeto que tentará viabilizar a urbanização total da Coroa do Meio deveria constar uma forma de melhorar as condições de vida dessa gente, segundo declara Giseldo. De acordo com ele, uma viabilização de recursos visando a construção de casas para essas famílias em regime de mutirão poderia contribuir para definir completamente a situação dessa gente.

Na Defesa Civil, o coordenador-geral, Carlos Tavares, não se encontrava para dar maiores informações sobre o que ficou definido já que a Defesa Civil é quem está encarregada de fazer as demarcações dos terrenos onde se encontram instalados os barracos. A reportagem



Manguezal onde famílias invadiram voltará a ser preservado

tentou via celular e também não conseguiu Nicanor Moura, técnico da Defesa, também não se encontrava e seu celular estava fora de área.

O Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, representado em Sergipe por Luis Durval Machado Tavares também fora contactado. Segundo o representante, o Ibama está acompanhando todas as reuniões sobre a questão em pauta, mas dessa última não participou, motivo este que não forneceu nenhuma informação.

Retiradas - Depois das retiradas que já foram evidenciadas em áreas consideradas de risco e que acomodavam com o surgimento de invasões o perigo iminente, outras retiradas já come-

çam a ser organizadas.

Com relação as famílias residentes na Invasão do Coqueiral por exemplo, Giseldo informou que a situação permanece a mesma. A Defesa Civil e

OAB para definir essa situação, mas adianta que apesar da preocupação da Defesa Civil ainda não foi definida a data de transferência.

A região consiste em área de grande risco por fazer parte de faixa de domínio e as famílias alojadas às margens da rodovia correm grande risco de serem atropeladas. As famílias que se instalaram na encosta do morro também permanecem no mesmo local até posterior decisão. "A Defesa havia informado que a Prefeitura iria executar serviços de levantamento topográfico e cadastral para dividir o terreno do município que está desocupado naquela área para transferir as famílias que só deverão sair quando os lotes ficarem definidos", finalizou ele.

Cerca de 1800 famílias do Apicum vivem da pesca porque são desempregados

algumas notificações com as famílias e ainda tentam o despejo.

Em virtude da resistência de atitude, ele informou que se reunirá na próxima semana com as famílias do local e a

MISSA DE 30º DIA NEY PASSOS DANTAS

Aida de Menezes Dantas (esposa), Adalberto de Menezes Dantas (filho), Anita K. Dantas (nora), Jacinto K. Dantas (neto), Ana Luiza K. Dantas (neta) e Pedro K. Dantas (neto), Maria Luiza de Menezes Dantas (filha), Adriana de Menezes Dantas (filha), sogros, cunhados e cunhadas, sobrinhas e sobrinhas, familiares, parentes e amigos, ainda profundamente consternados com o seu falecimento, convidam para participarem da Missa de 30º Dia do saudoso NEY PASSOS DANTAS, hoje, domingo dia 08/agosto, às 17:00h na Igreja do Salesiano.



Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO
Aracaju-Sergipe
Aviso de Licitação

TOMADA DE PREÇOS 019/99-DESO. Objeto: Prestação de Serviços de manutenção e rebobinamento em motores elétricos, motor-bombas submersas, submersíveis e transformadores de partida, transformadores de Alta Tensão dos diversos sistemas da DESO: às 09:00 horas do dia 30 de agosto de 1999, na rua Campo do Brito, 331 - Aracaju - Sergipe. Recursos: Próprios da DESO. O edital e demais informações poderão ser obtidos no endereço acima, mediante o recolhimento à tesouraria da DESO do valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), das 08:00 às 12:00 horas. Fone: (079) 224-5525 - ramal 146 Fax (079) 211-1208.

Maria Suely Gouveia de Novais Santos
Presidente da CPL (05/08/99)

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente EDITAL, por estarem em lugar ignorado, ficam notificados os mutuários abaixo, para ciência de que estamos autorizados na forma dos artigos 19 e 21 da Lei nº 8004 de 14/03/90 do Decreto-lei nº 70, de 21/11/66 e das normas complementares do S.F.H., a promover a execução extrajudicial das HIPOTECAS que oneram os imóveis descritos a seguir. Ficam cientificados, outrossim de que tem o prazo de 20 (vinte) dias, contados de 21/07/1999, para, querendo, purgarem o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito no Endereço de cobrança descrito abaixo, diariamente, exceto aos sábados, domingos e feriados.

SED.: 1.170 Contrato.: 101.085929-0 Banco Itaú S/A
Endereço do Imóvel.: Av. Franklin Sobral 1.623, Bloco A, Cond. Aquarius, Apt. 402, Grageru, Aracaju - Se MARIA DE FÁTIMA FONTES DE FÁRIA FERNANDES, Brasileira, Tec. Recursos Humanos C.P.F.: 068.598.955-00 se RG.: 237.483 SSP/SE e esposa se casada estiver.

SED.: 1.237 Contrato.: 101.085966-0 Banco Itaú S/A
Endereço do Imóvel.: Av. Franklin Sobral, nº 1.623, Cond. Aquarius, Bl. A, Ap. 202, Grageru, Aracaju - Se RAIMUNDO TORRES DANTAS, Brasileiro, Aposentado, C.P.F.: 048.573.998-49 R.G.: 3.248.155 SSP/SP e esposa se casada estiver.

Agente Fiduciário.: Banco Industrial & Comercial S/A
Endereço de Cobrança.: TV. Santa Barbara, nº 04, Ed. Aliança Comercial, 10º andar, Comércio, Salvador/Ba - Tel. (071) 243-8222.

EDITAL DE SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO

Data do Leilão.: 09/08/1999
Local.: ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO - RUA PRESIDENTE TANCREDO NEVES, 225, AUD. DE LEILÕES, ESPAÇO EMES, GRAGERU, ARACAJU/SE
A partir das.: 10:00 h

MARCELO HORA DE ARAÚJO, Leiloeiro Oficial estabelecido à Av. Presidente Tancredo Neves, nº 225, Auditório de Leilões, Espaço Emes, Grageru, Aracaju/Se, fone:(079) 249-1137, faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário do Ex-BNH, vendedora, na forma da Lei Número 8004, de 14/03/90 e Decreto Lei nº 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar RC 58/67, RC 24/68 RD 08/70 e CFG 10/77, no dia e local acima referidos, os imóveis adiante descritos para pagamento de dívidas hipotecárias em favor de Banco Bradesco S/A. A venda à vista será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar, no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo no prazo imprerível de 08 (oito) dias, sob pena de perda do sinal dado. As vendas serão realizadas pelo maior lance. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis. Ficam desde já intimados do presente leilão, os mutuários, caso não sejam localizados.

SED.: 2.974
Contrato.: 0000002038439 Banco Bradesco S/A
Endereço do Imóvel.: Rua Coronel Padilha, nº 181, Bairro Joaquim Távora, Aracaju / Se LUCIA DANTAS DOS SANTOS, Brasileiro (a), Bancária, C.P.F.: 171.653.425-91 Casado(a) com JOSIVAL DOS SANTOS, C.P.F.: 120.168.105-72 Industrial. Descrição do Imóvel.: Casa residencial na rua Coronel Padilha, 181, bairro Joaquim Távora, em Aracaju, com área construída de 142,51m2, área total de 247,50m2, Contendo: dois quartos, hall, área de circulação, sala, copa/cozinha, e um wc, mais seis compartimentos, com todas as suas instalações, benfeitorias, pertences e acessórios.

Aracaju, 24 de julho de 1999

Marcelo Hora de Araujo
Leiloeiro Público Oficial
Fid/Publicações: 24/07/1999 30/07/1999 08/08/1999

ODONTO SERV Seu convênio odontológico

O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO

Pianos: Empresarial e Individual

- * Coberturas sem carência
- * Urgência final de semana e feriados
- * Mais de 120 odontólogos credenciados
- * Atendimento com hora marcada
- * Descontos em clínicas médicas
- * Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações: 211-2145/224-6610

PLAMED PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA L.T.O.L.

A PIONEIRA EM ASSISTÊNCIA MÉDICA NO ESTADO

Filho inteligente dá conselho de presente. Pai, faz um PLAMED para nossa família!
A Plamed parabeniza a todos os pais do Brasil.

Ligue já: Tele Saúde (079) 211-4180
Av. Ivo do Prado, 686 - São José - Aracaju / SE

MARUIM

Falta projeto para as fábricas

Secretário da Indústria do Estado diz que toda a infra-estrutura está concluída

Maruim - A não instalação do Distrito Industrial em Maruim se transformou em um jogo de empurra-empurra entre Estado e Município. O secretário da Indústria e Comércio do Estado, José Guimarães, rebateu ontem as declarações feitas na última terça-feira pelo secretário da Administração de Maruim, José dos Santos, afirmando que o Estado ainda não

messa feita nas últimas eleições, na metade.

Mais divergências - Na última segunda-feira, 02, uma reunião estava marcada com empresários da indústria de fabricação de motores Kolback, de Santa Catanna. Esta, conforme José Guimarães, não aconteceu por falta de empenho da administração de Maruim em contactar com os empresários italianos para que

houvesse uma parceria com a indústria catarinense.

- Solicitamos a ajuda do Município no sentido de entrar em contato com esse

pessoal, já que eles tinham um caminho mais aberto, observou.

Ele afirmou que por diversas vezes tentou falar com esses empresários, sem êxito, e por isso solicitou o apoio do prefeito de Maruim junto ao secretariado.

Como nenhuma das partes conseguiu o contato necessário a reunião foi adiada para o próximo dia 16 quando os empresários catarinenses se encontrarão com empresários alemães para viabilização de uma parceria. Para a ocasião, o secretário da Indústria e Comércio conta com a participação da administração maruimense.

José Guimarães informou que o interesse dessa fábrica pelo Nordeste, o que inclui Sergipe, reacende a esperança da instalação do Distrito Industrial em Maruim, e que esta só depende do interesse desses empresários pelo local, não mais do Estado.



Guimarães diz que faltou o projeto dos italianos

Energia chega aos inúmeros povoados

PACATUBA - Visando melhorar as condições da população sergipana, que vive no interior, o Governo do Estado amplia o número de convênios que leva sistema de água e eletricidade aos povoados sergipanos.

De 1995 até este ano, o governo já financiou, através do Pronese (Projeto Nordeste), dez obras de eletrificação rural e sistema de abastecimento de água potável, somente na cidade de Pacatuba, por exemplo. Numa área de 35,4 quilômetros, esses investimentos foram levados para 569 famílias da zona rural.

O investimento das obras financiadas durante esses quatro anos chegou a R\$ 341.066,83, sendo R\$ 231.175,83 para a rede de eletrificação e R\$ 109.891,00 para o sistema de abastecimento de água.

Algumas obras ainda estarão sendo inauguradas este ano, nos povoados Tabuleiro e Rancho. Estas obras irão abastecer com água e energia mais 95 famílias, no município de Pacatuba. O valor deste investimento é de R\$ 85.099,00. Com a conclusão dessas obras, serão beneficiadas mais de 600 famílias somente neste município.

Vaza-Barris estará em debate dia 13

LAGARTO - Sexta-feira (13), acontecerá na cidade de Lagarto o II FORUM DE DEBATES SOBRE O RIO VAZA-BARRIS, no Auditório da Uned. O evento discutirá alternativas para aproveitamento dos recursos hídricos do Rio Vaza Barris por parte dos municípios sergipanos e baianos que formam a Bacia do Rio Vaza Barris, de âmbito federal. Na oportunidade que formam a Bacia do Rio Vaza-Barris, de âmbito federal. Na oportunidade serão apresentados estudos e projetos de desenvolvimento sustentável para a região, elaborados por órgãos dos Governos Federal e Estadual como a Codevasf, Dnocs, Cohidro, e Seplante, além de exposições e palestras por especialistas da área, incluindo a Agência de Cooperação Internacional do Japão - JICA, que atualmente desenvolve estudos para financiamento de obras de infra-estrutura hídrica no Estado de Sergipe, incluindo o projeto de construção de uma barragem no povoado Jenipapo, em Lagarto, com capacidade de acumulação de 92,5 milhões de metros cúbicos, gerando mais um perímetro irrigado em Sergipe, com área estimada de 2.500 hectares, gerando milhares de empregos diretos e indiretos, especialmente na agropecuária e "agro-business".

O encontro também apresentará propostas de como os municípios podem desenvolver ações conjuntas, otimizando recursos e melhorando os resultados através da formação de consórcios intermunicipais e lançará a base para a formação futura de um consórcio intermunicipal entre os municípios sergipanos que formam a Bacia do Rio Vaza-Barris no Estado de Sergipe, a exemplo do consórcio já formado entre os municípios baianos da região do Vaza-

Barris. Numa ação posterior - através de ato do Governo Federal - será constituído o Comitê de Bacia, com representantes de órgãos gestores dos recursos hídricos e representantes dos dois consórcios, para cuidar das atribuições previstas da Lei Federal Nº 9.433.

No encerramento do II Fórum de Debates Sobre o Rio Vaza Barris será elaborada a Carta de Lagarto, a ser entregue através de uma comissão de prefeitos de Sergipe e Bahia ao Presidente da República, ministros de estado e outras autoridades federais, contendo as reivindicações dos prefeitos dos dois estados para aproveitamento pleno dos recursos do Rio Vaza Barris, incluindo a realização de obras de grande porte para que o Rio Vaza -Barris seja perenizado, gerando grandes benefícios para todos que dele dependem. Jerônimo Reis, prefeito de Lagarto e anfitrião do encontro, espera contar com a presença de autoridades representativas de todos os níveis de governo e considera muito oportuna a união de forças para discutir a questão da água, considerando, tratar-se de um grande problema futuro. Com o crescimento da população das cidades da Bacia do Rio Vaza-Barris, é essencial que desde já, se possa planejar ações que garantam o correto uso dos recursos hídricos, para que mais tarde a população nordestina - já muito sofrida -, não venha a ficar privada por completo de tal elemento vital.

Concluindo, Jerônimo Reis, afirma que a Cidade de Lagarto dará sua costumeira acolhida cordial, fazendo jus ao codinome de "Cidade Ternura" as autoridades, palestrantes, técnicos e estudiosos da questão do uso da água, que se reunirão na UNED para debater o assunto.

Casa do Lojista Empresário



José Barreto de Andrade

Uma homenagem da
CDL de Nossa
Senhora das Dores a
quem dedicou toda
sua vida ao comércio
sergipano.

**Câmara
de Dirigentes
Lojistas de Dores**

SUSPEITA

Comerciário pode ter sido morto

Polícia investiga hipótese de execução do funcionário do Posto Westin em Aracaju

Foto: Aracaju GSI



Carlos foi encontrado morto por fio de telefone neste posto, mas a polícia vê indícios de homicídio

Biscateiro é acusado de espancar anciã

O biscateiro Jurandi Gomes da Paixão, Bizinho, de 22 anos, preso na tarde de quinta-feira por policiais da 3ª Delegacia, foi acusado por seus vizinhos de ser violento e ter tentado contra a vida de várias pessoas da comunidade. Ele espancou a pedrada no dia de sua prisão, a dona de casa Eneidina Argolo de Souza, de 68 anos. A comunidade teme que ele seja solto e volte a atormentar os moradores do Santos Dumont.

O fato ocorreu na residência da vítima, na Rua Edésio Mesquita, naquele bairro. Paixão invadiu a casa da vítima e iniciou o espancamento tendo desferido vários golpes na cabeça da idosa, que foi socorrida no Hospital João Alves Filho.

Revoltados parentes da vítima pedem que o réu seja enviado ao presidio por ter feito diversas ameaças de morte no bairro Santos Dumont. Paixão é tido como perverso, e de acordo com as investigações da polícia, é considerado o terror daquele bairro.

Por volta das 15h de quinta-feira passada, ensanguentada, Eneidina compareceu a delegacia acompanhada da filha Acácia. Chorando muito, a dona de casa mostrava a cabeça machucada e o desespero causado pela perversidade do bandido que mora vizinho.

Ela contou assustada que Paixão pulou o muro de sua casa

para tentar invadir e ela não permitiu. Enfurecido, o bandido decidiu espancar a idosa, tendo desferido vários golpes de pedras.

Ele não se deu por satisfeito e decidiu continuar com a tortura, jogando a mulher no chão e lançando mão de outras pedras ainda maiores. Acácia contou que o agressor enfurecido foi detido somente por um vizinho que chegou ao local no momento do fato e conseguiu segurá-lo.

"Ele disse que não pretendia bater na idosa e sim entrar na casa."

Se não fosse isso ele teria matado a mulher.

A violência continuou depois com as ameaças que Paixão fez a família da vítima. Ele disse que mataria quem tentasse denunciá-lo e ainda afirmou que polícia nenhuma conseguiria prendê-lo.

Viciado em drogas, o agressor estava drogado no momento em que foi preso, tendo se comportado de forma estranha. Ele não conseguiu dar depoimentos concretos e fez afirmações sem sentido para a polícia. Contou que entrou na casa porque queria ver a filha e a mulher que

estavam lá. Como foi impedido pela vítima, decidiu espancá-la.

Quando a polícia chegou à vizinha do bandido, ele saiu correndo de sua casa e se escondeu na casa da mãe. Apesar disso, um menino o localizou e denunciou a polícia. Preso, Paixão aparentava estar com medo.

Chorando muito na delegacia e demonstrando pânico, Paixão que é tido como violento e perigoso no bairro onde mora, estava encolhido no chão. Ele disse que não pretendia bater na idosa e sim entrar na casa. Segundo os moradores das redondezas, Paixão não respeita ninguém e ameaça matar quem o denunciou.

Ele é acusado por seus vizinhos de cometer atos de extrema violência contra a população e andar portando arma branca durante o dia e à noite. Paixão é acusado ainda de fazer parte do tráfico de drogas no Santos Dumont, fato que ainda não foi confirmado pela polícia.

Assustada, a comunidade do Santos Dumont espera que Paixão seja enviado a Casa de Detenção (Penitenciária de Aracaju), onde deverá cumprir pena por várias tentativas de homicídio. A polícia ainda investiga a vida do acusado, que na delegacia nega as acusações e afirma que nunca havia agredido ninguém antes da mulher que atingiu sem querer.

A 2ª Delegacia estará dando continuidade nessa segunda-feira ao inquérito que visa apurar a veracidade sobre a morte do funcionário do Posto Westin, João Carlos dos Santos Correia, de 49 anos que teria cometido suicídio. O fato ocorreu na tarde de sexta-feira às 15h segundo o IML, ele se enforcou utilizando um fio telefônico amarrado a uma madeira de sustentação da sala onde fica o distribuidor de eletricidade, no fundo do posto. Parentes da vítima acreditam que ele possa ter sido morto.

Os colegas de trabalho da vítima não souberam informar o porquê da atitude trágica do trabalhador. A gerência do Posto Westin localizado na Avenida Carlos Firpo, centro de Aracaju não quis prestar declarações e hoje deverão ser ouvidos funcionários e o gerente que não se identificou a imprensa no dia da tragédia.

As informações dos colegas de Correia foram de que na manhã que antecedeu a sua morte ele estava normal, exercendo sua função de lavador de carros, e havia conversado como de costume com os colegas. Até o início da tarde, a vítima não dava sinais que poderia cometer um ato desesperado.

Apesar dos comentários que se formaram entre clientes e taxistas que costumam circular pelo posto diariamente, foram de que a vítima foi vista por volta das 14h circulando ao redor do local onde cometera o suicídio, parentes descartam que ele tivesse premeditado sua morte. Seu cunhado chegou a afirmar que poderia ter ocorrido um homicídio.

As 15h a informação chegou

"A polícia após investigar seus dados descobriu que ele residia no bairro Japãozinho."

a polícia e a imprensa foi comunicada torcendo-se o fato público. Um grande tumulto se formou ao redor do posto, e curiosos vinham de diversas partes para saber o que havia ocorrido. No fundo da sala, Correia estava pendurado no teto com o fio de telefone amarrado em seu pescoço gerando uma imagem de tragédia para quem ali passava. A polícia chegou ao local e a perícia realizada concluiu inicialmente que houve um suicídio. Mais tarde a Polícia Militar isolou o local.

O Instituto Médico Legal foi chamado e o corpo colocado no chão para ser removido. Enquanto o tumulto crescia, o cunhado da vítima, que não se identificou chegou ao local e disse que estava passando pelo posto quando soube que uma tragédia havia ocorrido. Ele surpreendeu com a atitude do parente ligado para esposa, irmã da vítima, para comunicar o fato a família.

Segundo o cunhado de Correia reforçou em seu depoimento, não tinha motivos aparentes para cometer o suicídio, já que era um homem tranquilo e bem humorado. Ele disse que foi um ato estranho a compreendendo familiares. Correia teve seu corpo removido ao IML e a polícia após investigar seus dados descobriu que ele residia no bairro Japãozinho.

Os funcionários do posto e colegas da vítima, disseram que Correia era um dos funcionários mais antigos e muito querido pelos clientes. Sempre alegre, ele atendia bem a todos, era assíduo ao trabalho e responsável. Casado, tinha filhos e era estivo de sua família. A morte do trabalhador deixou chocada o centro da cidade e movimentou a capital que mais uma vez ficou abismada com a situação social.

Mulher presenteia o marido com a morte

Como presente de aniversário, o servente João Messias Farias da Silva, de 34 anos, recebeu uma facada no tórax dado pela própria esposa, a menor C. S., de 17 anos. O crime aconteceu na tarde de anteontem (6), por volta das 17 horas, na casa onde morava, no Conjunto Cohab III, em Neópolis.

C. S. foi presa cinco minutos depois do crime, pelo delegado daquele município, capitão PM João Batista Santos. Segundo informações colhidas pela polícia, o casal já vinha se desentendendo há vários dias, no entanto, anteontem no momento em que discutiam mais uma vez, a vítima acabou espancando a companheira com um cabo de vassoura.

Horas depois de ter sido agredida fisicamente, a menor aproveitou João Messias estar desatento e embriagado, por estar comemoran-

do o aniversário, se apoderou de uma faca de cortar pão, para em seguida desferir um golpe no coração do esposo.

As testemunhas ao verem o crime, comunicaram de imediato o caso à polícia que efetuou a prisão de C. S., enquanto que a vítima foi socorrida às pressas e levada ao hospital de Neópolis, sendo posteriormente removido em um Parati branco de placa HZN-2040/SE, usado como ambulância, para o pronto-socorro do Hospital João Alves Filho, morrendo durante o trajeto.

O corpo deu entrada no Instituto Médico Legal (IML), por volta das 19h10. Até o final da manhã de ontem, o corpo continuava na sala de necropsias, aguardando os familiares para providenciar o sepultamento. Segundo informações de Batista, os motivos que levava o casal a brigar constantemente, ainda estão sendo investigados.

Bando leva R\$ 280 mil do Banespa

Caçapava, (SP) - Uma quadrilha de pelo menos 12 homens assaltou na última sexta-feira a agência do Banespa de Caçapava, levando cerca de R\$ 280 mil. O assalto começou às 19h40 de quinta-feira, quando os funcionários João Carlos Torres e Anelo da Silva Damiano foram rendidos, a caminho de casa, por dois homens armados com metralhadoras. Por 26 horas, os bancários foram mantidos reféns na casa de Damiano, onde ficaram também sob ameaça de morte a mulher dele e dois filhos. A participação de pelo menos outras 10 pessoas foi percebida pelas vítimas, por causa dos contatos pelo telefone celular, que mantiveram durante a madrugada.

Assim que amanheceu, as vítimas foram levadas ao banco pelos assaltantes para liberar os malotes do primeiro carro-forte que chegou à agência. A família de Damiano foi liberada depois que os assaltantes pegaram o dinheiro. Ninguém do banco quis falar sobre o assunto.

COMUNICADO DA EDITEL LISTAS TELEFÔNICAS

A EDITEL, a sua editora de listas telefônicas, reitera a informação que vem divulgando aos seus clientes, que editará a Lista Telefônica de Sergipe, com o ano de capa 2000, sem vínculo com a TELERGIPE/TELEMAR.

Por oportuno volta a esclarecer que nos termos gerais do art. 213 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações - é livre a qualquer interessado a edição de listas telefônicas (o monopólio das TELES sobre a edição de listas telefônicas também terminou). Nos termos do § 1º do art. 213 da LGT, as TELES são obrigadas a fornecer a relação de seus assinantes, em prazos e a preços razoáveis e de forma não-discriminatória a quem queira editar listas telefônicas.

A EDITEL informa ainda que está aguardando o cumprimento da decisão do Tribunal de Justiça de Sergipe, que determinou à TELERGIPE a entrega do cadastro completo de seus assinantes de telefones, para concluir a edição da nova e completa Lista Telefônica de Sergipe, Edição 1999/2000.

Para sua maior garantia exija a credencial dos funcionários da EDITEL.

A EDITEL você conhece e sabe que pode confiar.

EDITEL
A LISTA MAIS CONSULTADA

FIES

Campanha da Indústria para o Meio Ambiente

CONVITE

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, Idalito de Oliveira, tem a grata satisfação de convidar os senhores industriais, demais empresários, autoridades, educadores, estudantes e o público em geral, para que participem do lançamento da Campanha da Indústria para o Meio Ambiente, que será realizada no dia 10 de agosto, às 8:30 horas, no Auditório do Centro de Formação Profissional Albano Franco, do SENAI, situado à Av. Tancredo Neves, DIA.

PROGRAMA

08:30 horas - Abertura - Pelo presidente da FIES, Idalito de Oliveira
08:35 horas - Palestras - Ações estaduais de Meio Ambiente - Dr. Luis Carlos Resende, Secretário Especial de Meio Ambiente.
09:15 horas - Palestras - Normas Ambientais (ISO-14000), Competitividade Industrial e Desenvolvimento Sustentado - Dr. Luis Regazzi Filho, consultor da CNI.



Jogadores do Sergipe depois da missa, participaram de um almoço oferecido pela diretoria do clube



O técnico Luís Carlos Cruz, entrevistado pelos colegas da Cooperase. A Rádio Cultura transmitiu o evento

VENCENDO PELA FÉ

Sergipe agradece a Deus

Missa em Ação de Graças no João Hora para comemorar a conquista do título de campeão

ARRUMANDO A CASA

Itabaiana na festa das faixas do CSA

Os dirigentes do Itabaiana pretendem este ano fazer bonito no Brasileiro da Série C, uma melhor campanha, que na temporada passada, quando ficou na terceira posição, entre os 66 participantes. Para isso, o time começou a trabalhar mais cedo.

O treinador Coca terá um mês para organizar o time. Conta com uma boa infraestrutura, resultado da parceria firmada com o empresário Cícero Afonso. Muitos jogadores já foram contratados e outros

deverão chegar à cidade nos próximos dias. O goleiro Charles foi a última contratação e desde quinta-feira está incorporado ao elenco. Mais dois goleiros serão contratados.

Ontem o empresário Cícero Afonso esteve em Itabaiana e anunciou para os próximos dias, a chegada do centroavante Inha, talvez o maior destaque do time na competição. A equipe continua treinando e na última semana iniciou trabalhos com bola.

Segundo o Presidente Antonio Carlos Resende, possivelmente no próximo domingo, o Itabaiana estará recebendo a visita do CSA, campeão alagoano, no Presidente Médici. O jogo marcará a estreia do time serrano nesta nova fase. Na quarta-feira seguinte, dia 18, o Itabaiana paga a visita jogando no Rei Pelé, colocando as faixas de campeão da temporada, no time alagoano. Os acertos devem ficar concretizados no início desta semana.

O título de campeão de 99, conquistado quarta-feira pelo Sergipe, vai ficar na história do time rubro. A presença do treinador Luis Carlos tem mostrado ao público sergipano uma outra face da fase atual do time rubro. O Sergipe se transformou em um time extremamente religioso e isso tem se patenteado nas comemorações pela conquista.

Existe a festa, a comemoração, mas o lado religioso não foi esquecido e esse é mais um trabalho revelado pelo treinador Luis Carlos Cruz, um homem de fortes convicções religiosas, que coloca a presença de Deus em todas as suas ações. Na sexta-feira, o grupo de jogadores, comissão técnica, dirigentes e torcedores do Sergipe compareceram a cidade de São Cristóvão para agradecer a Deus pela conquista.

Ontem, o ato religioso aconteceu no Mundo do João Hora. Foi uma Missa em Ação de Graças celebrada pelo padre

Enaldo, torcedor rubro de carterinha. No seu sermão, Padre Enaldo enalteceu a conquista rubra, abençoou jogadores, dirigentes, torcedores e familiares. Enfim, todos que de uma forma

e abrindo caminho para novos horizontes no Sergipe. Participaram do ato religioso, além de toda a família rubra, imprensa, dirigentes da FSF e convidados especiais.

A missa de ontem no João Hora, encerrou a semana de comemorações rubras. A partir desta segunda-feira, o time entra em uma nova e difícil missão: se preparar para fazer bonito no Campeonato Brasileiro da Série C, competição que o Sergipe tem direito adquirido, mas sua diretoria só define a participação na próxima semana. Mas pelo que se ouviu ontem no João Hora, não se tem a menor dúvida que a equipe estará mais uma vez representando o Estado na competição nacional e este ano mais estruturada, lutando pelo acesso à Série B.

Depois da celebração religiosa, a diretoria do Sergipe ofereceu um churrasco aos atletas campeões, comissão técnica e convidados.

Padre Enaldo enalteceu a conquista do Sergipe e abençoou dirigentes, jogadores e torcedores do time rubro

ou de outra, contribuíram para a conquista do Sergipe. Foi um ato de fé, onde a família rubra esteve reunida em nome de Deus, agradecendo a conquista

ACDS pega Canção Nova

Será no próximo domingo, a estreia do time de futebol da ACDS, no Torneio de Futebol Soçaito, promovido pela Associação Sergipana de Imprensa, na quadra da A Sulytex, que fica anexo ao estacionamento do Shopping Riomar. O adversário da ACDS será a equipe da Canção Nova, no jogo principal da rodada dupla, que aponta na partida preliminar o confronto das equipes Aperipê e 103 FM, às 9 horas.

No time de futebol da ACDS um dos principais valores é o veterano atleta Furiba, que atuará ao lado de Garcia Leite e Lenilson Almeida. Espera o treinador Antônio Menezes, conseguir um resultado positivo no jogo de estreia do Torneio da Imprensa, promovido pela ASI, para garantir a classificação a fase final da com-

petição, derrotando o vencedor do encontro entre Aperipê e 103 FM.

Na primeira rodada do Torneio da ASI, assegurou classificação a equipe da Rádio Princesa da Serra, que venceu por goleada as equipes do Cinforme e Copersul. O Vice-presidente da Associação Sergipana de Imprensa, cronista José Eugênio de Jesus, está satisfeito com a organização do Torneio da Imprensa e com o nível técnico disciplinar do evento que tem como principal objetivo, promover o congraçamento dos profissionais da comunicação em todo o Estado. A festa de encerramento do mencionado Torneio, ocorrerá na data de aniversário da ASI e da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe, no dia 31 do corrente mês.

Djalmir quer o time rubro no Brasileiro

Quem compareceu ontem ao João Hora e ouviu as declarações do Djalmir Brandão, não tem dúvida que o time rubro vai representar o Estado no Campeonato Brasileiro. Djalmir é um dos baluartes do Sergipe e ao lado de Ary Resende, Antonio Soares da Mota e Edson Barros forma o quarteto, responsável pelo sucesso da equipe.

A primeira impressão, deixada pelo presidente Motinha, após a conquista do título, era que o time não tinha condições financeiras de participar do Brasileiro. "Me sinto constrangido em dizer que a conjuntura atual não permite viabilizar a presen-

ça da equipe no Brasileiro", informou. Com os olhos lacrimejando, emocionado pela conquista do título, Motinha disse que estava triste em não poder oferecer uma festa melhor, com trio elétrico, chope, uma grande festa. "A torcida rubra merece, mas a situação financeira do momento não nos permite maiores gastos. O Sergipe não tem sequer direito à renda dos seus jogos", lamentou.

Ontem, porém, a situação era diferente. Já se vê condições da presença da equipe no Brasileiro. Para isso, será necessária a união de todos os desportistas, Governador do Estado, Federação de Futebol, comerci-

antes, empresários. Enfim, todos os segmentos sociais e econômicos devem se unir nessa jornada para ajudar aos dois representantes sergipanos na competição. Temos que seguir o exemplo de outras capitais, onde a presença de um clube no Brasileiro é motivo de orgulho e todos se unem em torno desse empreendimento.

Na próxima semana, a diretoria rubra se reúne e anuncia a posição. Antes disso, os dirigentes terão um encontro com Carivaldo Souza, presidente da FSF, que já prometeu dentro do possível ajudar aos dois representantes sergipanos na competição.



O Presidente Antonio Soares da Mota já tem uma visão mais otimista sobre a presença do Sergipe no Campeonato Brasileiro. Na conversa que vai ter com o Presidente Carivaldo, Motinha (foto) vai ouvir do Presidente da FSF, em que a entidade e a CBF podem ajudar ao time rubro. Ontem Motinha esteve com o governador Albano Franco e deve ter feito referência ao assunto.



Além dos atletas vindos de outros estados, o Itabaiana reforçará o time para o Brasileiro com jogadores do futebol sergipano. Charles já treina no Itabaiana. Adalberto (foto), se não for para o futebol português, deve ser emprestado ao Itabaiana. Miguel Riela também pode ir para o Itabaiana. Alguns jogadores do Lagartense também estão na mira do tricolor da serra.



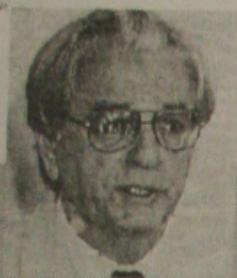
Daniel Lino começa a limpeza no Lagartense e promete uma política mais racional no próximo ano. Vai valorizar a prata da casa, investindo na equipe de juniores. Jogadores como Marcão e Mocambo (foto), tinham salários incompatíveis com a realidade local. O primeiro deu conta do recado. Mocambo foi um fracasso, marcou um gol em toda a competição.

CALÇADÃO GS

Raymundo Luiz

Falando sério

Até a próxima segunda-feira (9.08) vai continuar rolando a febre social que eclodiu quando 168 famílias ocuparam os 14 blocos habitacionais na "Coroa do Meio". Embora tirassem um bruto sarro com uma "Nota à população", quem está com o pepino nas mãos é a Caixa Econômica Federal. Inchou, avermelhou, tem que espremer...



Novo cidadão

Segunda-feira (9.08), às 16.00h, em sessão especial, na Assembleia Legislativa, o ex-presidente Itamar Franco (foto), atual Governador do Estado de Minas Gerais, receberá o título de "Cidadão Sergipano". O autor da proposição foi o diligente deputado Augusto Bezerra (PMDB). O evento será prestigiado pelas principais autoridades estaduais, correlogônios, políticos, empresários e, claro, representatividade das "Alterosas". Dai em diante será, "Itamar cabra macho, só!"



O bom Reitor

Amigo de priscas eras, o professor Jouberto Uchôa (foto) recebeu-me, esta semana, com a cordial amabilidade de seu tradicional trato sempre afável. Deu-me a consulta, para assunto vinculado à UNIT, falamos ameadades, sai com toda a orientação necessária, tudo dentro do melhor padrão. Ainda deu tempo para um copo de maracujá (da melhor qualidade) e, se entrei calmo (meu normal), o tranquilizante natural deixou-me em alfa. Mesmo com a azáfama da vida, é sempre bom rever e cumprimentar amigos.

Acender uma vela

A boa notícia que o Governador Albano Franco guardará até a próxima semana é, de qualquer forma, como se costuma dizer, com muita clarividência: "é melhor acender uma vela, do que ficar a queixar-se da falta de luz"...

Pingos da CPI

Circulam notícias que o vereador Elber Batalha (PSB) vai pedir a prorrogação da CPI. Nas rodas do "Calçadão", a pergunta é: "baseado em quê, e por quê?"

Paradoxo

A informação chegou na "bancada vermelha" como coisa certa: o vereador Antônio "Motinha" Soares da Mota (PPS), Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, quando lhe falam sobre o andamento da CPI, ele pergunta: "CPI, prá quê?"

A boiada

Depois da entrevista desta semana no semanário local "Cin-form", ficou bem clara a posição do empresário Luciano Barreto, Presidente da Construtora Celi-quer, insiste e precisa da CPI, da qual deseja participar para deixar tudo em pratos limpos. É a confirmação do que já anotei aqui: dá um boi para não entrar em briga, mas, dá uma boiada inteira para não sair dela...

Firmeza

No núcleo principal da "inteligentia" política do PPS, ninguém está sequer de leve preocupado com a notícia da intenção do PSDB levar para as suas fileiras o seu principal astro, o ex-governador Ciro Gomes. Ele seria o candidato dos "tucanos" à Presidência da República. No "Calçadão" ninguém acredita: "é onda, armação, esquema; quem já viu paulista apoiar nordestino?"

Siriri

O engenheiro Gilmar Mendes, Diretor Presidente da DESO, atendeu, de pronto, a intervenção de deputados que o procuraram para resolver o problema da água em Siriri. O abastecimento daquele município,

De arrepiar

Diferentemente da CPI da Câmara Municipal, onde os dois principais protagonistas desejam e só faltam implorar de joelhos para ir "desfolhar a margarida" diante da Comissão, um dossiê que é uma bomba maior do que aquelas utilizadas por empresas especializadas em limpezas de fossas (o "Minhocão" é uma delas) já é do conhecimento de um círculo bem maior do que devia. Envolve pessoas do principal escalão. Barbas de molho!

sob gestão da Prefeitura local entrou em colapso. A água não era tratada tecnicamente, e se constitui em uma agressão à população. O serviço de abastecimento de água de Siriri deverá passar para a DESO.

Certeza

Aqui não é coluna de dar "furos". As vezes, "barrigadas". Dei um "click" no programa da nossa deusa maior, antes dele ir para o ar. Vi antes. É que na verdade o "TB Clic" é tudo: informação total, beleza, conteúdo, seiva de arte. Thais faz tudo, melhor. Boto certeza.

Matinal

Para facilitar a vida dos parlamentares, a partir da próxima semana, as sessões das quintas-feiras serão realizadas pela manhã. A medida foi aprovada pela Presidência do Poder Legislativo. Servirá como teste para, a depender das avaliações, passar definitivamente para o horário matinal.

E, daí?

Quanto à mudança do horário das sessões da Assembleia para a parte da manhã, as opiniões se dividem na "Bancada vermelha". Pitaco breve do colega Pedro Terrivel, ao pé do ouvido do amigo Cláudio: "quem se incomoda com o que você acha?"

Da chuva

O deputado radialista Gilmar Carvalho (PT), tem se revelado cordial com os colegas que ralam na "bancada vermelha", mas soube que ele anda meio enfezado com uma parte da imprensa, que, segundo ele, boicota notícias sobre sua atuação como deputado. Como já advertiu, com "impacto", que vai dizer quem são esses "colegas", fiquei tremendo de medo, e já estou tirando meu cavalinho da chuva. Calma, amigão.

DEBATE GS

Rita Oliveira

Vereadores e candidatos do PFL vão se reunir, amanhã, às 9 horas, no Instituto Tancredo Neves, para discutir a legislação eleitoral e as eleições municipais. Na oportunidade, vão lançar o nome da senadora Maria do Carmo Alves à Prefeitura de Aracaju, em 2000. Maria, que estará presente ao lado de João Alves, deverá aceitar o apelo, satisfazendo, assim, o maior desejo de José Carlos Machado.



Na frente

Está coluna deu, em primeira mão, a saída de Ismael Silva do PSB por se sentir desprestigiado por Valadares, que nomeou uma comissão municipal provisória, colocando o agrônomo Paulo Viana para presidir-la e por não ter a garantia de que seria o candidato do partido a prefeito de Aracaju. Também disse que ele se filiará ao PMDB ou a um partido indicado por Jackson Barreto, o que aconteceu, pois ingressou no PV.

Sem promessas

O senador Valadares garante que nunca excluiu Ismael Silva e tão pouco prometeu que ele seria candidato. Afirma que colocava que o PSB tinha três candidatos. Pedrinho Valadares, Bosco Mendonça e Ismael por achar um suicídio lançar um nome há mais de um ano das eleições. Diz que se havia algum problema, era porque Ismael queria o controle do partido que não permite isso, "pois o PSB não é para atender ambições e projetos pessoais de ninguém".

Critérios

Explica ainda Valadares que Paulo Viana foi indicado para presidir a Comissão Provisória do PSB, através de um critério justo: ser partidário e não ser candidato, ficando livre para lutar pelo partido. "Elber Batalha queria presidir a comissão e foi vetado por ser vereador e candidato à reeleição", afirmou, enfatizando que achava que Ismael ia voltar mais leve da lua de mel e não cheio de mágoas.

Filiações

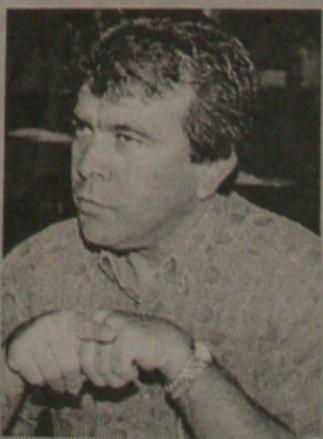
Agora é para valer. No próximo dia 16 os vereadores Adelson Barreto e Daniel Fortes, sem partido, se filiam ao PPS. Pela manhã, o presidente regional, Luiz Antonio Barreto, vai à Câmara Municipal abonar a ficha de filiação. Com o ingresso de-

Descarte

Ismael Silva começou a demonstrar que deixaria o PSB quando comunicou a Belivaldo Chagas, presidente regional do partido, que não manteria mais no seu gabinete o agrônomo requisitado do Estado Paulo Viana, presidente da Comissão Provisória do PSB. O ex-pequista e ex-socialista, disse que queria a vaga para sua mulher Hortência, que pertence aos quadros da Deso. A justificativa: tem de pensar na família...

Fórmula mágica

Almeida Lima disse ontem que o prefeito Gama e Jackson Barreto encontraram uma saída honrosa para acabar com a CPI. Encarregaram Alcivan Menezes de implodir os trabalhos, impossibilitando que não fosse discutido o essencial: o esclarecimento do acordo judicial entre a PMA e a Celi para se chegar à verdade. "Alcivan requereu apenas entulhos para inchar a comissão de documentos desnecessários e depoimento de pessoas que não tiveram nenhuma participação no ato". Indaga que se o objetivo da CPI é saber se as obras objeto do faturamento foram realizadas e se o cálculo do valor do reconhecimento da dívida está certo, teria que ouvir, primeiramente, o que fez a acusação pública, Daniel Fortes, e em seguida, os pretensos acusados, para somente, a partir daí, ouvir as pessoas que tiveram participação secundária. Almeida está convencido que o PMDB inventou a CPI para lhe "estrangular" politicamente e percebeu que cometeu um erro grave por saber que "vou denunciar a gravidade dos atos de Jackson e Gama, praticados no mesmo contrato com a Celi".



Se modernizando

Todas as manhãs de terça e quarta-feira os deputados estaduais Susana Azevedo, Renaldo Moura e Nicodemos Falcão sentam na sala de aula para aprender inglês para férias. As aulas são na sede do Iplese e o professor é o chefe de gabinete de Nicodemos.

Em foco

Na quarta-feira passada Sergipe foi destaque no Correio Brasileiro. Seis páginas do jornal enfocavam o potencial turístico do Estado, com destaque para as Praias do Saco, Abais, Pirambu e Mangue Seco, as cidades de Aracaju, São Cristóvão e Laranjeiras, além da Gruta de Lampião. Ze Peixe não foi esquecido. A jornalista Cláudia Bernal e o fotógrafo Edson Gés, vieram a Sergipe a convite da Emsetur, que está no caminho certo para divulgar o turismo em Sergipe.

Intervenção

A Câmara de Vereadores de Itabaiana está se mobilizando para pedir intervenção na Prefeitura Municipal, por não está recebendo o duodécimo. O prefeito Luciano Bispo diz que de janeiro a junho já repassou 8,8% da arrecadação do município para o Poder Legislativo Municipal, totalizando R\$ 390 mil.

Pontualidade

O governador Albano Franco quer acabar com o estigma de que só chega atrasado nos eventos. Nas últimas solenidades está sendo pontual como os britânicos. No Fórum pela Erradicação do Trabalho Infantil, na quinta-feira, chegou antes da secretária da Ação Social, Marta Leão. Que o governador continue assim, pois várias vezes deixou jornalistas esperando mais de 2 ou 3 horas para conceder uma coletiva.

Cantando a pedra

Durante um almoço, o presidente regional do PC do B, Edvaldo Nogueira e a presidente do Diretório Regional do PT, Conceição, discutiram o quadro político estadual e a sucessão municipal. Chegaram a um consenso: há dificuldades para a unidade das oposições em Aracaju, no ano 2000, e que é necessário para a oposição ter um programa político.

Convenção

Ontem, Luiz Antonio Barreto participou da convenção municipal do PPS, em Itaporanga D'Ajuda, e se reuniu com lideranças de outros municípios. Acertou a instalação de um Diretório Municipal em Ilha das Flores faltando, com isso, o PPS ser estruturado em Santana do São Francisco. E o partido se fortalecendo para as eleições municipais de 2000 e querendo aumentar, ainda mais, o número de prefeitos (hoje 22) e vereadores no Estado.

Brasília

As comemorações dos 20 anos de anistia no país, feitas pela Câmara Municipal, na quinta-feira passada serão mostradas, ainda este mês, no Congresso Nacional, através do Instituto Teotônio Vilela, do PSDB. O filme foi editado ontem.

Puxador de votos

Há um grupo no PMDB que defende a candidatura do ex-prefeito Jackson Barreto à Câmara Municipal de Aracaju. Acha que ele repetiria a consagrada votação, obtida em 88, quando alcançou a marca histórica de 24 mil votos. Nesta eleição, o seu partido (PSB), conseguiu eleger a maioria de vereadores, alguns com menos de 300 votos. Entre os que garantiriam seus mandatos em função da grande votação de Jackson, está o atual presidente da Câmara, Sérgio Góes, que coincidência ou não, já está de malas prontas para o PMDB.



• Juros: FHC resolveu acordar depois de quatro anos • Festa gay no primeiro escalão de Brasília • São Paulo mata mais do que a guerra da Bósnia • Compra-compra entre supermercados aumenta • BR Distribuidora esconde rombo há três anos • Correios vai ganhar nome novo • Jatene não quer nada com nada

Juros: FHC atrasado só quatro anos

Quando o Presidente Fernando Henrique Cardoso resolveu dizer que os juros praticados pelos bancos e financeiras está muito distante dos juros básicos da economia, hoje fixados em 19,5% (para uma inflação estimada pelo Governo de 8% neste ano), parece estar acordando de um profundo sono de nada menos do que quatro anos de duração. E quando a BC resolve dizer que está fazendo um estudo que, de cara, revela que os bancos exageraram em 80% por causa da inadimplência e 20% por causa dos tributos. A postura do Banco

Central beira o insulto à medida que não afirma que essa super-inadimplência que assola o Brasil é justamente resultado dos próprios juros escorchantes.

Se não, vejamos: de agosto de 1995 a maio de 1999, o período do Plano Real, a inflação medida pela Fipe foi de 23,41%. E a média anual dos juros básicos, entre altos e baixos, foi de 33,3%. No mesmo período, os juros cobrados pelo comércio, alcançaram a marca dos 7,963%. Hoje, com juros básicos fixados em 19,5% os juros do crediário são, em média, 160% ao ano, mais de oito vezes os juros anunciados pelo

Governo. Mais: o cheque especial, em média, cobra 270%, o banco exige, pelo crédito pessoal, uma média de 115%, o cartão de crédito atinge 280% e as financeiras vão mais longe: a média é de 330% ao ano mas tem algumas que cobram além de 500% ao ano.

Esses resultados são o cruzamento de levantamentos feitos por associações de executivos em finanças, auditorias sérias e o Departamento de Economia do Notebook.

Resumindo: que juros baixos são esses anunciados, cara pádua?

Compra-compra

Em sua ofensiva para tentar ganhar o mercado do Carrefour, o Pão de Açúcar vai acabar levando mesmo a rede Rainha de Supermercados. A Sendas ficou para trás, já que consumiu boa parte dos recursos destinados a aquisições com a compra da rede Três Poderes. O pessoal do Carrefour, do seu lado, está acertando a compra do Mundial. A conclusão das operações tende a confirmar a tendência à absorção das redes médias e à polarização do varejo supermercadista no Estado entre Carrefour e Pão de Açúcar. Atacada em seu próprio território, mas com seu comandante pronto a rechear quaisquer tentativas de compra, a Casas Sendas prepara um contragolpe ousado e inovador. Trata-se de uma operação de porte nacional, guardada sob sete chaves. Uma única dúvida no mercado, por outro lado: de onde brota tanto dinheiro do grupo Pão de Açúcar?

Nova invasão espanhola

Aumenta a invasão espanhola no Brasil, até porque as possibilidades de expansão dos negócios dos grandes grupos espanhóis lá mesmo ou no resto da Europa, não existem. Depois da Telefonica, Iberdrola, Gas Natural, BBV e Santander, agora é a vez da Repsol. Virtual controladora da YPF, a empresa estudou uma forma de entrar na petroquímica brasileira, explorando a brecha das dificuldades financeiras de grupos brasileiros ou mudanças de foco em direção a outros segmentos. Detalhe: os primeiros sinais de que a Repsol está chegando coincidem com o anúncio da OPP/Odebrecht que está procurando parceiros internacionais.

VASP
Ligue Grátis
0800-998277

Rombo na BR

Em dias em que se fala do aumento do combustível encostará em 50% nos primeiros seis meses deste ano, com reflexos em toda a economia e com nova ameaça de paralisação dos caminhoneiros, vêm à tona o rombo de R\$ 664 milhões da BR Distribuidora, que só agora está sendo explicitado no balanço da empresa, equivalendo a 46% do seu patrimônio líquido e a 87% do lucro operacional nos últimos três anos. Ou seja: a BR Distribuidora publicou, nos últimos três anos, lucros fictícios e foi festejada, durante este tempo todo, como a segunda maior empresa do País. mais: quem fez a auditoria foi a internacional Price-Waterhouse Coopers 9 de novo? que, durante todo esse tempo, nem desconfiou da gatunagem. Para quem não sabe: as auditorias são contratadas pelas administrações que devem fiscalizar.

Em pé-de-guerra

Carlos Eduardo Moreira Ferreira, ex-presidente da Fiesp, deputado eleito com grande soma de votos e que até agora nada fez, está guerreando, na justiça, com sua ex-mulher, Julieta Lehmann, filha do ex-senador Otto Cyrillo Lehmann. Ela sempre pilotou as verbas da Fiesp e agora quer bem mais da metade dos bens que o casal acumulou. Inclusive, parte do pedaço helvético.

O que é isso, Piva?

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, com orçamento ainda de dar inveja a muito ministério, Horácio Piva, que anda retraído, é o único a dizer que o aumento do combustível não afetará produto algum porque a indústria não se atreverá a mexer em quaisquer preços. Até pode ser mas o insueto é o defensor das indústrias transformar-se em defensor do aumento do combustível. Nos corredores da Fiesp, há quem garanta que Piva recebeu um recado direto para recolher suas asas, sob ameaça das Indústrias Klabin passarem por um exame miúdo.

Correio: novo nome

Como o Governo brasileiro e as estatais que sobraram parecem ter dinheiro escapando pelo ladrão - e sem saber direito onde gastar - agora é a vez da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (que, no passado, já foi Companhia de Correios e Telégrafos) que vai mudar de nome e de marca. Quem organiza a festa é o ex-jornalista e publicitário Gilberto Mansur, que comandou a comunicação na Telesp, nos tempos em que Luis Carlos Santos deitava e rolava lá, e que agora cuida de área semelhante no Ministério das Comunicações (avaliado por Jovelino Mineiro, sócio de FHC). Vai se chamar "Correio do Brasil". A última mudança do gênero, operada pela agência Agnelo Pacheco (também ligada a Mansur desde os tempos da Telesp) foi na Caixa Econômica Federal que mudou de logotipo, nos tempos de Sérgio Cutolo, numa operação cujas despesas superaram R\$ 10 milhões.

Guerra paulista

Os números são aterradores, semelhantes mesmo a uma verdadeira guerra civil em São Paulo: só nos primeiros seis meses do ano foram registrados 6.392 assassinatos. Uma média de 1.065 assassinatos por mês, ou ainda, 35 por dia. Só neste ano, São Paulo matou mais pessoas do que os bombardeios cegos da Otan no Kosovo ou a guerra da Bósnia, há dois anos. Por mais que se queiram esconder os números do Governador Mário Covas, eles chegam e o espanhol (como o chamam, carinhosamente, os mais íntimos) que anda numa fase mais do que brava - da rebelião na Febem às denúncias da Tejofran - quer ação imediata. Quer resultados imediatos e no começo desta semana, chegou a ameaçar a degola de uma série de cabeças coroadas da polícia, há anos, que não colaboram em nada. Com exceção da Globo, Covas acha que a mídia irá explorar esses números para valer.

Pedidos de intervenção

Dos 1.567 pedidos de intervenção federal nos governos estaduais que repousam nas gavetas do Supremo Tribunal Federal, nada menos do que 1.425 referem-se ao Estado de São Paulo, porque o governo paulista se recusa a pagar precatórios decorrentes de ações indenizatórias (e por isso, certamente não se encoraja a intervir em Municípios e menos ainda da cidade de São Paulo). Como manda a lei, esses valores são previstos no orçamento, mas os recursos acabam sendo desviados para outros fins. O lado mais intrigante é que, além da postura constante do Governador Mário Covas, é a lentidão do Superior Tribunal Federal (STF), apesar do desrespeito à lei e às decisões judiciais, o Supremo simplesmente não julga as ações de intervenção contra São Paulo. Só de janeiro para cá, ingressaram no STF mais 855 ações desse tipo.

"Ele é o Lory King da televisão brasileira" Assista de 2º a 6º feir
Washington Oliveira agora às 23,30 hs.

Pilotos: fusões, só entre nacionais

Aos poucas, uma reação silenciosa de diversos segmentos brasileiros começa a ser acionada contra o excesso de multinacionais que controlam as mais diversas áreas - industrial ou comercial - do cotidiano do País. Oficialmente, apenas um bloco do Governo se atreveu a colocar uma campanha na televisão: trata-se do Sebrae nacional que, em seus comerciais, prega abertamente que o brasileiro prefira produtos nacionais. Na área de brinquedos, dada a importação de produtos de má qualidade, nos primeiros quatro anos do Plano Real, o volume de vendas dos nacionais já supera longe os que vem de fora.

Nos supermercados, começa a ser registrado um movimento semelhante entre as donas de casa, apesar da grande rede francesa Carrefour jogar pesado com preços baixos e outras facilidades. Em São Paulo e Rio de Janeiro, um fenômeno inusitado: pelos tropeções da Telefonica de Espanha, que afetou a vida de milhões de brasileiros, uma aversão começa a ser notada em relação aos bancos espanhóis. As pesquisas do Bylbaio e Viscaya já registraram sintomas dessa tendência e a ordem é cada vez mais usar as siglas BBV do que o nome espanhol. No caso do Santander a aversão pode crescer.

Agora, os pilotos da Varig estão iniciando uma operação-tartaruga, através da qual querem repudiar qualquer fusão da empresa com alguma transportadora internacional. A operação-tartaruga poderá provocar atraso nos vôos, se não em todos mas, em alguns. Será o suficiente para chamar a atenção. E mais: nas próximas horas, os pilotos da Varig começam a conquistar o apoio dos colegas de outras empresas nacionais.

ros voltará este mês a lecionar na USP.

Não é só o camarada Lula que tomou gosto pelos charutos. O líder do PT e deputado mais votado do País, José Genoíno, também acaba de aderir. Mas, Genoíno tem mais classe: só fuma Davidoff's.

Depois de muita batalha, o armistício: os países que compraram equipamentos da Engesa e não conseguem peças de reposição. O caso foi parar na OMC. Agora, a Imbel e a Avibrás passarão a fabricar a antiga linha de armamentos da Engesa.

O Carrefour está distribuindo uma cartilha a seus funcionários, onde prega que fornecedores devem ficar esperando uma hora antes de serem atendidos e que o supermercado deve evitar as negociações com representantes mais graduados dos distribuidores. Deu a louca nos franceses.

O ex-ministro Mailson da Nobrega é radicalmente contra o imposto contra a pobreza sugerido por ACM. Diz que não erradica pobreza alguma: "Se passar pelo Congresso, aumenta a pobreza em vez de diminuir-la". E argumenta com a Constituição de 88, que resgataria a dívida social e reduziria a exclusão social: "Terminou constituindo um estorvo ao desenvolvimento. Privilegiou corporações em lugar dos pobres".

ACM: ele mandou seu staff coletar, da campanha de 94, todas as acusações feitas pelo então presidente da Força Sindical e hoje deputado federal pelo PFL, Luis Antonio de Medeiros, contra Antonio Dias Felipe (Tejofran), compadre do Governador Mário Covas. A qualquer momento, ressuscita tudo, inclusive o nome de Sebatião Farias, o "Tião".

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000, São Paulo-SP, ou transmitida via fax: (011) 231-2581 email: manager@personalmail.com.br.

Gilberto Di Pietro

Giba Um

NOTEBOOK

Jatene não quer nada

O ex-ministro Adib Jatene ficou muito honrado com a visita que lhe fizeram, há dias, ACM e Jorge Bornhausen, convidando-o a ingressar no PFL e sair candidato a Prefeitura de São Paulo, no ano que vem. Jatene diz que esses convites o emocionam, pela lembrança, mas ele não quer se filiar a partido algum e menos ainda disputar qualquer cargo. Há dias, inclusive, cruzou com Paulo Maluf que lhe disse: "Pois é, você não aceitou meu convite, eu tive de sair com o Pitta e deu no que deu...". A propósito: Jatene que saiu do Governo dizendo que quem governava era Clóvis Carvalho enquanto FHC viajava, discursava e fazia relações públicas, acha que o novo esquema não será muito diferente com Pedro Parente. E até acha que Clóvis Carvalho poderá dar certo em seu novo ministério.

Quantos?

Um inusitado levantamento foi feito, na semana passada, por um grupo de jornalistas de Brasília: quantos gays ou simpatizantes ocupavam hoje altas posições (até ministérios?) no Governo Federal. O levantamento foi feito a partir do primeiro pronunciamento de um ministro numa nova posição onde, a se usar a expressão dos jornalistas, "o que revirava os olhos era uma coisa de louco". Há um outro que persegue copeiros e ninguém quer mais lhe servir café, depois das 19 horas, no gabinete e até aristocratas Brincando, brincando, sete: entre efetivos e aderentes.

In e Out

In - O novo fusca, a revista Talk novaiorque, música techno, e o novo sapateiro Jimmy Choo.
Out - O Mercedes Classe A; bolsas Hermès (US\$ 25 mil); música celta; e camiseta usada com casaco de pele.

PROMOÇÃO

PAI TORCEDOR

Faça suas compras nas lojas
A SULY-TEX e responda:
QUAL O TIME DO SEU PAI?

E CONCORRA A UMA (01) CAMISA OFICIAL DO TIME PREFERIDO DO SEU PAI.

SORTEIO DIA 07/08 ÀS 12H
NÃO DEIXE SEU PAI FORA DESTA TORCIDA

SULY-TEX
A MARCA DO ATLETA

ARACAJU
Rua Araú, 252 - Centro - Fone: 211-9667
LAGARTO
Rua Rosendo Ribeiro, 26/32 - Tel: (079) 631-2376
ITABAIANA - Tel: (079) 431-3030

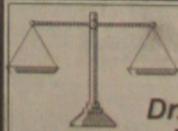
"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping de São Paulo, é que consegue."

M

Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de Imagem.



morais, ávila
& advogados associados

Dr. Pedro de Moraes
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

VIAGEM SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

VIAJE DE GRAÇA NA VIAGEM SANTA MARIA

CHEGOU A CAMPANHA DA FIDELIDADE

Que visa premiar seus passageiros fiéis (frequentes), dando-lhes na compra da passagem, uma cartela, que o passageiro guardará consigo, e toda vez que viajar pela Santa Maria, apresentará esta cartela no glichê, para o agente preencher e quando esta cartela estiver totalmente preenchida o passageiro poderá trocar, em qualquer agência da empresa, por uma passagem.

E-mail: stamaria@netdados.com.br.
homepage: http://surf.tolsantamaria

PROMOÇÃO

PAI TORCEDOR

Faça suas compras nas lojas
A SULY-TEX e responda:
QUAL O TIME DO SEU PAI?

E CONCORRA A UMA (01) CAMISA OFICIAL DO TIME PREFERIDO DO SEU PAI.

SORTEIO DIA 07/08 ÀS 12H
NÃO DEIXE SEU PAI FORA DESTA TORCIDA

SULY-TEX
A MARCA DO ATLETA

ARACAJU
Rua Araú, 252 - Centro - Fone: 211-9667
LAGARTO
Rua Rosendo Ribeiro, 26/32 - Tel: (079) 631-2376
ITABAIANA - Tel: (079) 431-3030

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping de São Paulo, é que consegue."

M

Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de Imagem.

morais, ávila
& advogados associados

Dr. Pedro de Moraes
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

Kaiser A CERVEJA NOTA **10**
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira
Show de equívocos

A seleção que apanhou do México não engana ninguém. Está cheia de jogadores apenas razoáveis, alguns, nem isso. Mas, o México, por sua vez, também não é tão bom como pareceu. Pra mim, um dos fatores decisivos do massacre mexicano só pode ter sido a altitude. Uma equipe como a nossa, que já não é lá essas coisas, ainda ter que superar a rarefação do ar de uma cidade a 2000 metros de altitude, positivamente, não é fácil. Por isso, acho que houve imprevidência da comissão técnica.

A zaga Odvan-João Carlos, ao nível do mar, já é a própria hecatombe. Juro a vocês que não me lembro de ter visto dois zagueiros de seleção cansar de bater cabeça, num desengonço de matar de rir (ou de chorar).

Admiro o trabalho de Wanderley Luxemburgo, que tanto no Corinthians quanto no Palmeiras, formou e consagrou equipes esplêndidas. Como explicar, então, que o técnico da seleção tenha cometido o equívoco de inventar Flávio Conceição como lateral? Será que só ele não se deu conta de que o rapaz é um mediocre, que pensa lentamente e mais lentamente ainda executa o papel de volante?

Os apoiadores, tanto Vampeta quanto Emerson, jogaram sem um pinga de clarividência. Notadamente, Vampeta que sabe ler o jogo com clareza. Ambos, que sempre atuam com respeitável constância, dessa vez, abriram o bico, cedo. Outro vacilo foi fazer de Beto uma peça de criação. Não é certo superestimar um jogador que não é mais que banal. Beto é carregador de piano, incapaz de surpreender o adversário com um golpe de astúcia. Ele pertence à categoria dos jogadores que não sabem ler o jogo, quando muito, solemizam o jogo.

Infeliz, também, é ter querido fazer de Alex um finalizador. Alex é um especialista na arte de tocar a bola, fazer lançamentos, vindo de trás.

O REI ESTÁ NU
A equipe do México encheu as medidas. Fez gato e sapato da seleção. No primeiro minuto, já era melhor. No derradeiro, também. Ignorou o cartão de visitas do adversário. Solenemente. Esbanjou coração, força mental e técnica. Depois de fazer dois a zero e de já ter sido garfado num gol legítimo, o time anfitrião pôs o gigante na roda. Um jogador de nome Blanco, sozinho, deu-se ao luxo de brincar de gato e rato com a defesa brasileira toda. Em dado momento, ele pegou a bola e, com meia-dúzia de lances espetaculares, como que anunciou à multidão do Azteca: "Muchachos, o rei está nu!" E estava mesmo.

Não me lembro de ter visto uma seleção do Brasil ser tão facilmente engolida por um adversário de terceiro escalão. Felizmente, na mesma época da hecatombe da seleção, o

Brasil viveu noites felizes, com Fernando Scherer, Gustavo Borges, Leonardo Costa e Luiz Lima, com o Quirino, com a gata Maurren Maggi, com a turma da Virna, com a Shelda, com o Scheid.

Amigo, o panamericano nos mostrou que, fora do futebol, a vida é risonha e franca. **RÁPIDAS E RASTEIRAS**

Sei que o Brasil não vai perder nada, mas, se um dia, Wanderley Luxemburgo voltar a escalar na seleção a dupla Odvan-João Carlos, por favor, me avisem, a tempo, que quero pedir asilo na Embaixada do Sossego. // // // O técnico Mauro Fernandes, do Botafogo, não se sente constrangido com as duas goleadas (10 gols em dois jogos) sofridas pelo time do Botafogo. Vê-se que o rapaz está preparado pra novas rebordosas. É um masoquista almoçadinho. // // // A gata Maurren Maggi, ouro no salto em distância e prata nos 100 com barreiras, está nas nuvens. Foi visitar o colégio no qual é professora sua mãe, em São Carlos, e lá deu de cara com a glória intacta: a meninada abandonou as salas de aula e fez fila de autógrafos diante da atleta. Se vocês ligarem, amanhã, no Sportv, verão, no Esporte Real, que graça de criatura é Maurren. Ela me deu uma entrevista que arrancou palmas do estúdio da Globosat. // // // Vamos deixar de panos quentes com a seleção: o que aconteceu no Azteca, quarta-feira, não foi uma partida de futebol; foi, sim, um naufrágio. // // // Pretinha, estrela do futebol feminino, está no Sports Illustrated, sem dúvida, a mais famosa revista esportiva dos Estados Unidos. Na entrevista, Pretinha confessa que ganha seis mil reais por mês, no Vasco da Gama. Deve ser o que Edmundo abiscoita por dia. // // // A CBF, por politicagem, não deixou que a comissão técnica escalasse, no México, a turma de menos de 23 anos. Seria o estágio de formação da equipe pré-olímpica. Ricardo Teixeira queria agradar Blatter, de olho na candidatura brasileira a sede do mundial de 2006. Deu com os burros nãgua. // // // O que é que o México tem que ninguém tem? Pra um país que nunca foi potência esportiva e que tem uma geografia absolutamente desfavorável, 2 mil metros de altura, não é pouca bobagem já ter feito, lá, uma Olimpíada (68), dois mundiais (70 e 86) e uma Copa das Confederações. // // // Um torcedor me encosta à parede, achando que eu só não elogio Ronaldinho Gaúcho porque o craque é jogador do Grêmio. Acha o distinto que eu não gosto do Grêmio. Eu imagino de onde pode ter saído semelhante delírio: o torcedor ouviu, um dia, há anos, Luiz Felipe Scolari me acusar de ter má vontade com o Grêmio. Franca-mente, às vezes, eu desconfio que a vida seja mesmo um intenso tecido de equívocos e confusões.

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

TIGRE
QUEM FAZ COM TIGRE FAZ PARA SEMPRE

■ JOGO DA RECUPERAÇÃO

Palmeiras pega Atlético hoje no "Palestra Itália"

Diante dos paranaenses, a história deverá ser diferente

São Paulo, (AE) - Para os jogadores do Palmeiras, uma vitória sobre o Atlético-PR hoje, às 16 horas, no Palestra Itália, representa a tão sonhada recuperação no Campeonato Brasileiro. Para o goleiro Sérgio, a partida pode significar a sua despedida da equipe titular, uma vez que Marcos reserva de Dida na seleção brasileira, está de volta. "O importante foi ter deixado uma boa impressão nos torcedores e na comissão técnica", revelou Sérgio.

O goleiro voltou ao clube em fevereiro. No primeiro semestre, atuou apenas seis vezes. No segundo, já foram quatro jogos: dois pelo Brasileiro e dois pela Copa Mercosul. Sofreu 6 gols, numa média de 1,5 gol por partida. Em sua última apresentação, quinta-feira, na goleada alviverde por 7 a 0 sobre o Racing, da Argentina, Sérgio teve pouco trabalho. "Quando entro em campo, penso que todo atacante é perigoso, mas os argentinos realmente pouco chutaram a gol", contou.

Diante dos paranaenses, a história deverá ser diferente. "O Atlético tem uns quatro ou cinco jogadores do meio para frente que são muito rápidos e habilidosos, apesar da baixa estatura", destacou o técnico Luiz Felipe Scolari, que nem pensa em empatar a partida. "Para conseguir a classificação no Brasileiro, uma equipe tem de fazer 80% dos pontos disputados em casa." A missão, porém,



Paulo Nunes começa de primeira a partida contra o Atlético

não será fácil. Quem garante é o atacante Oseas, um velho conhecido do clube paranaense. "Tenho muitos amigos por lá ainda, mas estou louco para fazer um gol no Atlético", contou Oseas. O atacante enfrentou sua ex-equipe por duas vezes, pelos dois últi-

mos Brasileiros, mas não marcou. Oseas, contudo, não tem lugar garantido na equipe. Ele disputa com Evar, Paulo Nunes e Euler, uma das três vagas no ataque palmeirense. A única certeza de Scolari para o jogo é a presença de Ri-

varola, que substituirá Cléber, suspenso. "Na frente, eu ainda posso escolher quem escalar; na defesa, não tenho opção", lamentou o treinador. Marcos e Alex, que também estava na seleção, apresentam-se segunda-feira ao clube. Para o goleiro Sérgio, o Palmeiras deve ganhar seus compromissos em casa e tentar surpreender os adversários fora. "Com muita atenção, para não ser surpreendido."

Mudanças? - O técnico do Atlético-PR, Oswaldo Alvarez, do Vado vai anunciar o time que enfrenta o Palmeiras momentos antes da partida. Ele treinou duas formações durante a semana, uma delas com três zagueiros.

"Treinamos as duas formas e aquela que for mais adequada para esse jogo eu vou escalar", disse. Caso opte pelo 3-5-2, formação que o consagrou no Mogi Mirim, o libero será Fabiano. Quem deixará o time ainda não está definido.

FICHA TÉCNICA
Palmeiras - Sérgio; Zé Maria (Arce), Roque Júnior, Rivarola e Júnior, César Sampaio, Rogério e Zinho; Paulo Nunes, Euler e Oseas (Evar). **Técnico** - Luiz Felipe Scolari. **Atlético-PR** - Flávio; Alberto, Reginaldo, Gustavo e Vanin; Clóvis, Axel, Adriano e Kelly; Lucas e Kléber (Fabiano). **Técnico** - Oswaldo Alvarez. **Juiz** - Jorge dos Santos Travassos (RJ). **Local** - Palestra Itália (16 horas).

Sport quer vencer a primeira

Recife, (AE) - O Sport vai tentar contra o Atlético Mineiro o que até agora não conseguiu no Campeonato Brasileiro: fazer gols e ganhar. O time pernambucano vem de dois empates por 0 a 0 contra Vasco (no Recife) e Botafogo (no Rio). "Vamos jogar com o apoio da torcida, o que sempre melhora a performance do time, e com vontade de conquistarmos a primeira vitória.

O meio-campista Nildo, expulso na partida contra o Botafogo, é um dos desfalques que o time terá para a partida. Outro possível desfalque é o do também meio-campista, Sangaletti, que se recupera de uma contusão.

Sport: Albérico; Saulo, Márcio, Sandro Blum e Édson; Dário, Wilson Gottardo, Wallace e Sangaletti (Juninho Petrolina); Leonardo e Irani (Juninho Petrolina). **Técnico:** Fito Neves. **Atlético:** Velloso, Waldir, Cláudio Caçapa, Galvan, Ronildo, Valdir, Gallo, Belletti, Robert, Marques, Guilherme. **Técnico:** Dario Peireyra. **Juiz:** Cláudio Vinicius Cerdeira (RJ). **Local:** Ilha do Retiro (Recife) Horário: 17h.

Santos e Vitória empatam em 0 a 0

Santos, (AE) - Em sua quinta partida em oito dias, o time do Santos sentiu o cansaço e empatou por 0 a 0 com o Vitória, ontem à tarde, na Vila Belmiro, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. O empate frustrou a torcida, que esperava que a equipe mantivesse os 100% de aproveitamento, mas agradeceu a jogadores e comissão técnica. O resultado levou a equipe santista aos sete pontos ganhos no campeonato. O Vitória chega a quatro pontos e na próxima rodada, enfrenta o Grêmio, em Salvador. O Santos só volta a campo pelo Brasileiro, no sábado. Joga contra o Atlético-PR em Curitiba.

O primeiro tempo foi muito ruim. O Vitória fechou-se na defesa esperando explorar os contra-ataques. Mas fazia isso com debilidade. Em várias oportunidades

■ MENGU DESFALCADO

Flamengo tenta manter boa fase contra Paraná

Rio, (AE) - Desfalcado de seus principais atacantes, inclusive Romário, o Flamengo vai tentar manter a boa fase no jogo de hoje contra o Paraná, às 17 horas, no Maracanã. Para compensar os desfalques, o técnico Carlinhos terá de volta os três jogadores que estavam com a seleção brasileira, no México: Luis Alberto, Athirson e Beto. O último deverá atuar mais adiantado e formará o ataque com Reinaldo, ex-júnior do Flamengo.

Além de Romário, Rodrigo Mendes e Caio sofreram problemas musculares e não jogarão hoje. Ambos estão contundidos e também deverão ficar de fora do jogo contra o Internacional. Outro atacante que não vai atuar é Leandro Machado, que ainda não teve a situação regularizada pela diretoria. Os dirigentes precisam fornecer garantias bancárias ao Sporting de Lisboa, antigo dono do passe do jogador, e que ainda não recebeu o dinheiro pela venda do atacante.

Com o retorno de Luis Alber-

to e de Athirson, Célio Silva e Marco Antônio vão ficar no banco de reservas. No meio-de-campo, o técnico deve escalar Leonardo Inácio, que atuará ao lado de Jorginho, Leandro Ávila e Fábio Baiano. A novidade é a presença do meia Iranildo, há

"Mesmo sem Romário e Caio o Flamengo pode ganhar o jogo".

Carlinhos

dois meses sem jogar. Ele vai ficar no banco. O jogador só tem condições de participar de um tempo da partida e, por isso, deverá entrar apenas na segunda etapa.

PARANÁ - O técnico Valdyr Espinosa, que estréia no Paraná Clube, optou por um time mais experiente para enfrentar o Flamengo. "Todo cuidado é pouco", disse o treinador. "Enfrentar o

Flamengo sempre é difícil, principalmente pelo entusiasmo que está vivendo hoje, pois vem de excelente vitória e tem a volta dos jogadores da seleção."

No meio-de-campo, o técnico teve uma baixa de última hora. Nêlio jogaria pela primeira vez contra o Flamengo, time que o revelou e que defendeu por 16 anos, mas sentiu uma fisgada na coxa esquerda durante os treinamentos. O volante Hélcio, que tinha uma situação tranquila na equipe titular, começa o jogo no banco de reservas. Em seu lugar, Espinosa colocará Pingo, que também estréia.

Flamengo - Clemer, Pimentel, Fábio, Luis Alberto e Athirson; Jorginho, Leandro Ávila, Fábio Baiano e Leonardo Inácio; Beto e Reinaldo. **Técnico** - Carlinhos. **Paraná** - Régis, Wilson, Adilson, Edinho Baiano e Milton do Ó, Reginaldo Vital, Pingo, Jorginho e Carlos Alberto Dias, Fernando Diniz e Valdeir. **Técnico:** Espinosa. **Juiz** - Oscar Roberto de Godoi. **Local** - Maracanã. **Horário** - 17 horas.

Gol no último minuto dá ao Botafogo empate com a Ponte

Campinas, (AE) - O Botafogo empatou com a Ponte Preta, no estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, e amenizou a crise do time carioca, que ainda não venceu no Campeonato Brasileiro. A Ponte saiu na frente e o Botafogo pressionou na etapa complementar, com Luciano Augusto, que entrou no segundo tempo, marcando aos 45 minutos.

O Botafogo, campeão brasileiro de 1995, havia perdido antes de goleada para o cruzzeiro (4 a 1) e São Paulo (6 a 1). Até agora o time do técnico Mauro Fernandes, que empatou em casa com o Sport por 0 a 0, somou apenas dois pon-

tos. Em quatro jogos a defesa já sofreu 11 gols enquanto o ataque marcou apenas três. "Não podemos entrar gols infantis como vem ocorrendo", disse o treinador.

Ponte Preta: Alexandre, Daniel, Fábio Luciano, Ronaldão e Lino (Roberto Silveira); Roberto, Mineiro, Pia (Vaguiinho) e Julinho (Régis); Vagner e Claudinho. **Técnico:** Marco Aurélio. **Botafogo:** Wagner, Russo, Sandro, Bandoch e Galego (Ponte); Reidner, Leomar (Leandro Augusto), Júnior e Sérgio Manoel; Valdir e Rodrigo (Zé Carlos). **Técnico:** Mauro Fernandes. **Juiz:** Carlos Eugênio Simon (RS).